O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

—:—

DIRECTOR INTERINO
DR. NELSON LUSTOSA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

...pharma-
...Trium-

A maxima thermometrica de hontem foi 30.7 e a minima 21.6.

—:—

GERENTE
MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Quarta-feira, 5 de fevereiro de 1930 | NUMERO 29

O "habeas-corpus" do desembargador

Posto em disponibilidade por acto do governo, fundamentado em disposição imperativa de lei, o desembargador Heraclito Cavalcanti, espectaculoso e tremebundo, foi bater ás portas da justiça federal, e impetrar uma ordem de "habeas-corpus" que, reintegrando-o nas funcções de que acabava de ser despido, o fizesse voltar ao seio de um tribunal que elle tanto desmoralizara com o seu desbragado partidarismo.

Essa attitude do velho magistrado, posto á margem da actividade julgadora, pelo senso de moralidade do presidente João Pessôa, nenhuma surpresa trouxe a ninguem. Sabia-se que elle, attingido em cheio pela medida que o afastava do ambiente sereno que a sua irrequietude e as suas paixões andavam a encrespar, havia de escabujar.

A surpresa toda foi a da concessão da ordem de "habeas-corpus", sem que ao menos fossem pedidas informações ao governo nem ouvido o procurador geral do Estado.

Entretanto, como nos casos de Barra de Santa Rosa e Brejo do Cruz, o es-

(Continúa na 8ª pagina)

O discurso do deputado Baptista Luzardo no grande comicio de domingo

Deputado Baptista Luzardo

Publicamos a seguir o discurso proferido pelo deputado Baptista Luzardo, no grande comicio de domingo da sacada da Escola Normal.

O sr. Baptista Luzardo: — Concidadãos! minhas correligionarias; meus senhores:

Realizo nesta hora um dos grandes desejos e porque não dizer? um dos sonhos mais acarinhados da minha vida — conhecer o Norte do meu paiz, tão esquecido, tão malsinado, tão desconhecido dos seus irmãos do Sul.

Foi preciso que num instante grave da vida politica da nacionalidade, o Sul voltasse os olhos para o Norte, que o Sul comprehendesse que, se "o Brasil é São Paulo", como affirmou certa vez no parlamento nacional o sr. Sylvio de Campos, se o Brasil é Minas Geraes, se é o Rio Grande do Sul, porque razão, pergunto, Brasil não ha de ser o Rio Grande do Norte, o denodado Estado da Parahyba? Porque motivo, para os sulinos, o Ceará não ha de ser também Brasil?

Senhores, foi a descrença de que não temos regimen republicano, de que não temos democracia no Brasil, que gerou este movimento que ahi está saccudindo a nação por causa da successão presidencial. (**Muito bem**).

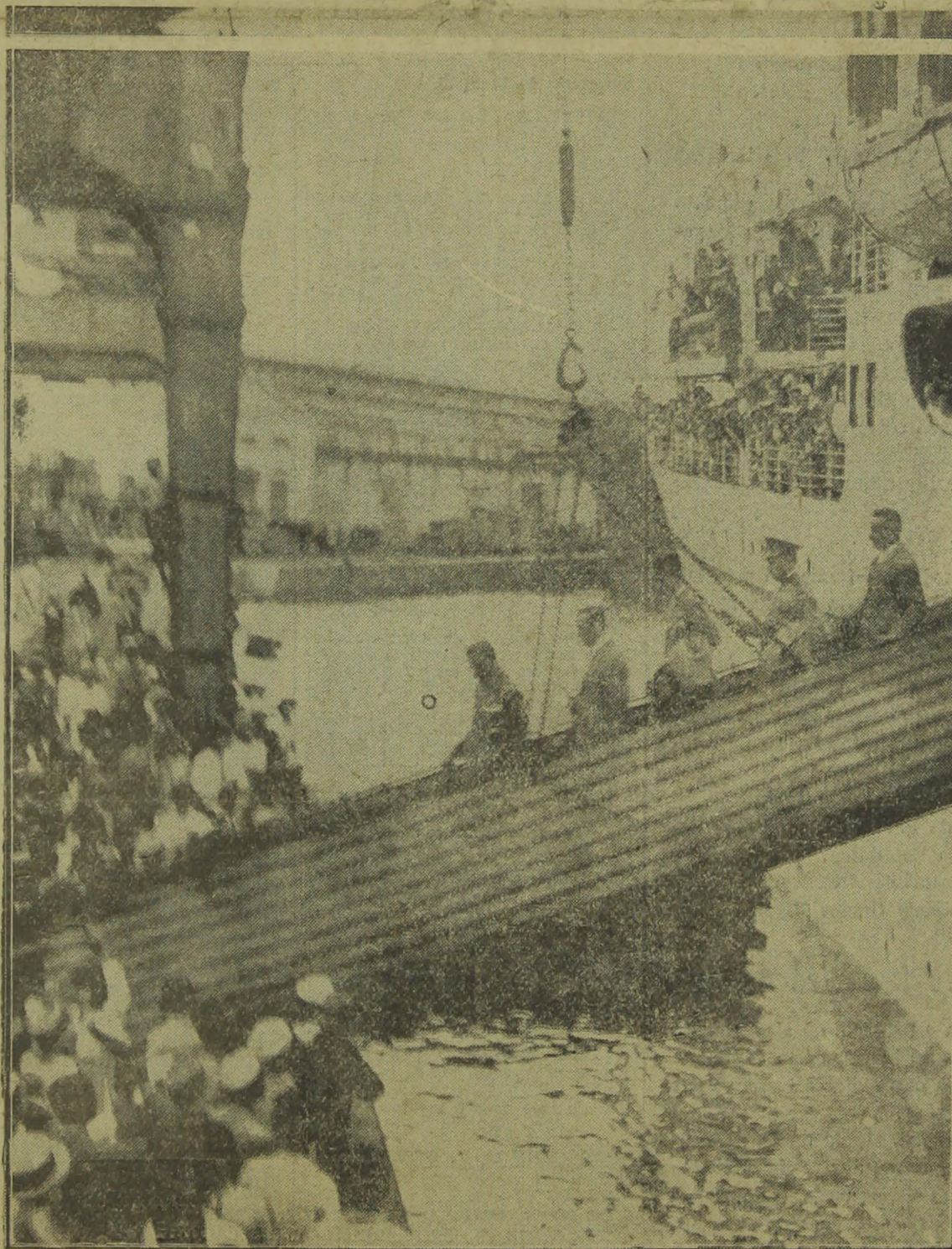
E a crise por que passa o Brasil na hora presente não é tão superficial; não attinge apenas a epiderme da nacionalidade, ao contrario, a situação do Brasil é de tal natureza grave que, se esta tentativa, de salvação nacional, falhar dentro da lei, não nos illudamos, senhores, o momento se revelará ainda mais grave. (**Muito bem**).

Façamos todo empenho, empreguemos, todos, os nossos maiores esforços para que a presente crise politica tenha uma solução legal... (**Palmas**)... porque este instante attinge fundo o Brasil, abalando-o em seus alicerces. (**Muito bem**).

A Republica, ha 40 annos implantada no Brasil, tem sido apenas uma burla, uma miragem enganosa para a propria nacionalidade. (Bravos).

Senhores, os propagandistas desta Republica, os pregadores do regimen em que vivemos, costumam dizer: "esta não é a Republica dos meus sonhos". (Palmas estrondosas). Mas esta phrase é ouvida pelos magnatas do poder, pelos olygarchas, pelos "imperadores de meia tigella", com escarneo, com o celebre "sorriso amarello" a aflorar-lhe aos labios sedentos de luxuria, de ouro e de mando — ou desmando? — e mesmo com desdem, ironia cynica, pois que os despotas do

(Continúa na 3ª pagina)

Chegada da Caravana Liberal em Recife

O futuro vice-presidente da Republica deixando o "Orania" em companhia do deputado João Neves, Epitacio Pessôa Cavalcanti, tenente-coronel Elysio Sobreira e profº. Bruno Lobo

"No Rio Grande a intervenção será a revolução"

Importantes declarações do presidente Getulio Vargas ao *O Globo*, do Rio

Por occasião da viagem inaugural do avião "Buenos Aires", um redactor d'"O Globo" esteve em Porto Alegre, de onde regressou ante-hontem.

Na capital riograndense, o jornalista conseguiu ser recebido pelo dr. Getulio Vargas, obtendo a entrevista que abaixo transcrevemos:

Presidente Getulio Vargas

"Quando entrei no Palacio da Presidencia gaúcha, o dr. João Antunes da Cunha, official de gabinete, acolheu-me com um largo sorriso intelligente:

— Então, é assumpto urgentissimo?...

E a explicação tornou-se absolutamente indispensavel:

— Com effeito. Urgentissimo... para mim que me vou embora amanhã. Pedir uma audiencia pelo telephone póde parecer exquisito. Devo, entretanto, lembrar-lhes, que ando de avião, á toda pressa, e que, por isso, os meus processos têm licença de ser um tanto...

— ...não telephonicos!

— futuristas...

E neste curto dialogo, creou-se um mundo de cordialidade. Cinco minutos depois eu entrava no salão nobre — uma peça magnifica, com frisos de oiro nos relevos do tecto e tapeçarias esplendidas amortecendo os passos. O presidente do Rio Grande passeava, com as mãos trançadas, as costas e a cabeça levemente pendida.

— Excellencia...

Levantou os olhos, repuxou os labios num sorriso ao mesmo tempo affavel e malicioso — e póz-se á disposição da minha curiosidade!

— Fala-se, com insistencia na intervenção do governo federal...

— ... onde?!

— Aqui, no seu Estado.

O sr. Getulio Vargas olhou-me fixamente. E, consequencia da reflexão que o emmudeceu por algum tempo, as suas palavras ecoaram, compassadas, profundas:

— Não creio em intervenção!

— Entretanto, contestei, o boato é insistente...

Alteou-se, então, a voz do candidato liberal:

— No Rio Grande — póde dizer isto! no Rio Grande a intervenção será a revolução! Revolução do povo, porque eu não me illudo quanto ao papel que represento nesta campanha. Não é o meu prestigio pessoal que agita a multidão. Eu symboliso, apenas, o protesto collectivo. Sou a expressão de uma revolta da nacionalidade contra a fraude em que se vem processando o regimen republicano! E não devo falar só do Rio Grande. As manifestações que recebi no Rio e em São Paulo me causaram uma impressão inapagavel. Daqui, no principio da lucta, parecia-me que só a minha terra, a Parahyba e Minas eram a meu lado. Assim, — confessou-lhe lealmente — considerava-se bloqueado. Mas, depois do que vi e ouvi na excursão politica que realizei, depois dos espectaculos da Esplanada do Castello e da manifestação dos paulistas — acreditei na victoria infallivel do meu nome, resumindo, — repito — o protesto dos brasileiros... contra a prepotencia das olygarchias... Creio no triumpho esmagador da Alliança Liberal!

E, frizou:

— Triumpho esmagador.

— Todavia a serenidade das lições no Norte, deixa muito a desejar, sobretudo quando...

Passou, rapida, nos olhos do presidente gaúcho, uma nuvem de preoccupação:

— Não sei, ainda. Aguardo a volta da caravana que lá deve estar, em propaganda da nossa causa. Ella me dirá se devo ou não ter confiança na honestidade das eleições alli. Antes disso, qualquer conceito meu sobre o assumpto será juizo temerario...

—... que é peccado mortal!

Rimos. Um continuo accendeu as luzes do salão... Era hora de retirar-me. Arrisquei mais esta pergunta:

—Como cidadão, que acha vossa excellencia das eleições do sr. Simões Lopes para senador?

Infelizmente, não lhe posso fa-

(Continúa na 8ª pagina)

REGISTO

VIAJANTES:

Cel. Celso Cavalcanti: — Encontra-se nesta cidade o cel. Celso Cavalcanti, prefeito e acatado chefe politico do municipio de Alagôa do Monteiro.

—

Cel. João Ferreira Mulatinho: — Em visita a pessoas de sua familia encontra-se nesta capital o cel. João Ferreira Mulatinho, alto negociante na praça do Recife.

O estimavel conterraneo, que é um dos mais enthusiastas da causa liberal na metropole pernambucana, tem sido muito visitado pelas pessoas de suas largas relações de amizade.

—

Procedentes do norte chegaram pelo vapor "Santos" as seguintes pessoas: Octaviano Novaes, Adega de Oliveira, Oswaldo de Oliveira, José Rocha Filho, Bartholomeu Barbosa, Isaac Tabotachos, Oscar Fernandes Raposo, Domicio Britto Guerra e Pedro de Oliveira.

A fim de visitar sua familia, segue hoje com destino á cidade de Areia e Barra de Santa Rosa, o sr. Albino Cabral de Vasconcellos, funccionario do Hospital Colonia "Juliano Moreira".

BODAS DE OURO:

Transcorre no proximo dia 7 o 50°. anniversario do casamento do sr. Rodolpho Alipio de Andrade Espinola, funccionario federal, e sua esposa, d. Anna Barbalho Espinola.

Festejando suas **bodas de ouro** mandará o casal Rodolpho de Andrade Espinola rezar missa de acção de graças, nas Mercês, ás 6½ horas, realizando-se nessa occasião communhão geral de todos os membros da familia.

A' noite, os anniversariantes reunirão em sua residencia os parentes e pessoas amigas para uma festa intima.

—::—

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Decreto n. 1.628, de 1.° de fevereiro de 1930

Abre credito especial á Secretaria da Fazenda.

O Presidente do Estado da Parahyba, de accordo com o art. 2.° da lei n.° 690, de 7 de outubro de 1929 e usando da attribuição que lhe confere o art. 36 da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Secretaria da Fazenda o credito especial para pagamento de £ 1.619 — 5 (mil seiscentos e dezenove libras e cinco shillings), ao cambio do dia, á firma Waterlow & Sons Ltda., de Londres, pelo fornecimento de papel sellado do Estado.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 1.° de Fevereiro de 1930, 41.° da proclamação da Republica.

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Matheus Gomes Ribeiro

Decreto n. 1.629, de 1.° de fevereiro de 1930

Approva o projecto de alargamento da rua Maciel Pinheiro e prolongamento da rua Gama e Mello e desapropria por utilidade publica os predios e terrenos por elle attingidos.

O Presidente do Estado da Parahyba, tendo em vista as difficuldades de transito creadas pelo crescente desenvolvimento de nossa vida urbana, notadamente na rua Maciel Pinheiro e nas que lhe dão accesso, onde é mais intenso o trafego de vehiculos, attendendo á necessidade do descongestionamento daquella via publica e usando das attribuições que lhe outorga o art. 3.° da lei n.° 231, de 27 de Outubro de 1905,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica approvado o projecto organizado pela Directoria de Obras Publicas, para o alargamento da rua Maciel Pinheiro e prolongamento da rua Gama e Mello até a rua Barão da Passagem.

Art. 2.° — Para a execução desse plano, ficam desapropriados, por utilidade publica, todos os predios e terrenos attingidos pelo citado projecto e situados nas referidas ruas e na Avenida 5 de Agosto e Praça Arruda Camara.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 1.° de Fevereiro de 1930, 41.° da proclamação da Republica.

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Matheus Gomes Ribeiro

Decreto n. 1.630, de 1.° de fevereiro de 1930

Approva o projecto de alargamento da rua Padre Meira, desta capital, e desapropria os predios e terrenos por elle attingidos.

O Presidente do Estado da Parahyba, attendendo á necessidade da realização das obras complementares dos melhoramentos introduzidos nas praças 1817 e Vidal de Negreiros e do proseguimento da construcção da Avenida Central, desta capital, usando da attribuição que lhe confere o art. 3.° da lei n.° 231, de 27 de Outubro de 1905,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica approvado o projecto de alargamento da rua Padre Meira, desta capital, organizado pela Directoria de Obras Publicas.

Art. 2.° — Para a execução desse projecto, ficam desapropriados, por utilidade publica, todos os predios e terrenos situados naquella rua, Praça 1817 e rua 13 de Maio, attingidos pelo alargamento projectado.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 1.° de Fevereiro de 1930, 41.° da proclamação da Republica.

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Matheus Gomes Ribeiro

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 3		5.331:212$591
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 4:		
Pela Recebedoria de Rendas. ..	89:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	13.000$034	102:000$034
		5.433:212$625
Despesa effectuada no dia 4. ..		56:883$303
Saldo para o dia 5		5.376:329$322
No Thesouro	389:811$275	
No Banco do Brasil	224:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	500:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	602:279$047	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	1.500:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	60:000$000	5.376:329$322

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 4 DE FEVEREIRO DE 1930

Saldo do dia 3	50:455$001
Receita de hoje, arts.	414$300
Somma	50:869$301
Despesa de hoje	2:244$800
Saldo em cofre	48:624$501

Franca Filho, thesoureiro.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3

Petições:

De J. Motta & Irmão, requerendo dispensa do imposto de exportação a que estão os supplicantes sujeitos pelo extravio de guias de desembaraço requisitadas á Mesa de Rendas de Campina Grande.—"Indeferido, por não ter sido a prova apresentada feita na fórma regulamentar".

De José Caldas Barros, requerendo reducção do imposto sobre seus estabelecimentos á rua da Republica, rua do Riachuelo e rua da União, desta capital, por terem passado os mesmos fechados durante o precario estado de saúde do requerente, victima de grande desastre de automovel.—"Concedo remissão parcial do imposto á base de 50% sobre o debito do requerente".

De Francisco das Chagas Baptista, no mesmo sentido, em vista de se achar gravemente doente. — "Igual despacho".

De Silvina Silva, viuva, indigente, requerendo dispensa do imposto predial da casinha em que reside nesta capital. — "Nada ha que deferir, em face dos pareceres".

De Elias Gomes de Araújo, requerendo isenção do imposto de incorporação de um cofre para uso particular. — "Indeferido, em face das informações".

De Liberato Ivo de Salles, proprietario da Pensão Familiar, desta capital, requerendo dispensa do imposto de industria e profissão por ter arcado com prejuizos quando da sua mudança para a rua Maciel Pinheiro por ter sido desappropriado o predio em que estava estabelecido á rua Barão da Passagem. — "Indeferido, de accordo com as informações".

De José Barbosa de Lucena, requerendo dispensa do imposto sobre seu engenho em Alagoinha referente á 2.ª prestação. — "Deferido, de accordo com as informações".

De Antonio Justino, artista, residente em Araruna, requerendo dispensa do imposto de industria e profissão visto não poder trabalhar devido a seu estado de saúde. — ""Deferido, de accordo com as informações".

De Arlindo Collaço, requerendo reducção de 50% na collecta de seu engenho em Alagôa Nova. — "Tendo o requerente pago o imposto integral do seu engenho, nada ha a deferir".

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1:

Conta:

De Anisio Costa, proveniente do fornecimento de madeiras para as obras do Parahyba Hotel. — "Pague-se a quantia de 864$000".

Folhas:

Dos detentos que trabalharam em diversos serviços no antigo quartel de Policia, no dia 27 de janeiro ultimo.— "Pague-se a quantia de 5$500".

Do operario Miguel de Oliveira, referente aos serviços extraordinarios executados no Palacio do Governo.— "Pague-se a quantia de 270$000"

Do operario Olidio Pontes, por conta de sua empreitada para assentamento de soalho e forro da "A União. — "Pague-se a quantia de 230$000".

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA

Petições:

De Sebastião Montenegro, requerendo baixa na penhora de sua casa em Passagem, do municipio de Patos, penhorada por não ter o supplicante pago o imposto de exportação devido pela falta de devolução de guias de desembaraço. — "O que requer o peticionario escapa á alçada desta Secretaria. Requeira ao poder competente".

De d. Anna de Vasconcellos Sobral, requerendo o archivamento do processo de penhora de sua casa pela falta de pagamento de impostos devidos á Fazenda pelo seu fallecido marido José M. da Silva Sobral.—"A decisão desta Secretaria allegada pela peticionaria diverge do favor que vem de pleitear e para que nos escapa competencia. Requeira a instancia superior".

De Luiz Correia de Mello, requerendo reducção de 50% na collecta de seu engenho em Areia, referente á 2ª prestação. — "Deferido, á vista das informações".

Manuel Belmiro Cavalcante Souto, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Miguel Nunes de Albuquerque Pina, idem, idem.

De José Fernandes de Carvalho, idem, idem.

De Francisco Justino da Silva, idem, idem.

De d. Maria Braz, requerendo dispensa da collecta feita pela extincta Mesa de Rendas de Teixeira sobre um pequeno café que expõe nos dias de feira naquella villa. — "Deferido, de accordo com as informações".

De Cicero Carneiro de Campos, requerendo reducção de 50% na collecta de seu engenho em Areia. — "Tendo o requerente pago o imposto integral de seu engenho, nada ha que deferir".

De José Elias de Souza, requerendo isenção do imposto de incorporação de 316 rolos de arame farpado e doze barris de grampos destinados á sua fazenda no municipio de Souza. — "Indeferido, de accordo com a letra G do art. 3° da lei n. 698, de 14 de outubro de 1929".

De Luiz Porciuncula, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento commercial nesta capital. — "Concedo a baixa requerida, pagando o peticionario o imposto correspondente ao 1° semestre".

De João Alves Prazim, requerendo dispensa de multas de imposto de decima urbana e industria e profissão por não tel-os pago na época legal.— "Indeferido, por escapar á alçada desta Secretaria o favor solicitado".

Portaria:

O secretario da Fazenda resolve nesta data remover o guarda fiscal da Fazenda, sr. Manuel de Oliveira Souza, da Mesa de Rendas de S. João do Cariry para a de Cajazeiras.

O secretario da Fazenda resolve, nesta data, remover o guarda fiscal da Fazenda, sr. Francisco Roque da Silva, da Mesa de Rendas de Catolé do Rocha para a estação fiscal de Pombal.

O secretario da Fazenda resolve, nesta data, remover o guarda fiscal da Fazenda, sr. Dorgival Marques Pordeus, da estação fiscal de Pombal para a Mesa de Rendas de Catolé do Rocha.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 3:

Petição da Comp. de Tecidos Paulista, requerendo dispensa do imposto de incorporação para um tambor com glycerina loura. — "Deferido por ter isenção concedida pelo governo do Estado. A' 2.ª Secção".

De Almeida & Simeão, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa com material de propaganda para distribuição gratuita. — "Deferido. A' 2.ª Secção".

De José Millo, requerendo dispensa do mesmo imposto para um fardo com impressos para distribuição gratuita. — "Igual despacho".

De Tufik Hamad, requerendo dispensa do mesmo imposto para 21 toneis contendo oleo para uso em sua fabrica de gêlo. — "Deferido por ter isenção concedida pelo governo do Estado. A' 2.ª Secção".

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

O sr. dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança Publica, assignou hontem os seguintes actos:

Exonerando o sargento Severino Dias Nôvo do cargo de 1°. supplente de delegado de Cajazeiras;

exonerando o cidadão Haroldo Nazareth do cargo de 1°. supplente de sub-delegado de Souza;

nomeando, para o substituir, o sargento Severino Dias Nôvo.

Petição:

De José de Mendonça Furtado, agente do Lloyd Brasileiro, requerendo desembaraço para o vapor "Santos". — Como requer.

Petição do bel. Irenêo Joffily, requerendo, na qualidade de advogado e procurador de Raffaele Abenante & Cia., a certidão de uma vistoria judicial feita no estuque do Palacio do Governo. — Ao dr. delegado geral.

De Felix Gonçalves de Medeiros, requerendo uma caderneta de identificação civil. — A' secção de identificação.

De d. Maria Varandas de Azevêdo, solicitando attestado de residencia e vida. — Como requer.

Do dr. Clemente Rosas, requerendo desembaraço para o navio allemão "Attika". — Conceda-se.

De Yvan Londres, requerendo sua identificação civil. — Como requer.

De João Serrano de Andrade, requerendo o pagamento de 120$000 referente aos enterros dos indigentes effectuados no mez p. findo. — Seja providenciado.

Do bel. Irenêo Joffily, advogado da firma Raffaele Abenante & Cia., requerendo por certidão verbo adverbo tudo o que constar do inquerito judicial referente ao caso do desabamento do estuque do Palacio do Governo. — Ao dr. delegado da capital para attender.

Petição de José de Mendonça Furtado, agente do Lloyd Brasileiro, requerendo desembaraço para o vapor "Santos". — Como requer.

—::—

Informes commerciaes

Constou do seguinte o movimento da Recebedoria de Rendas do dia 1:

René Hausheer & Cia. — 4 fardos de tecidos, para Recife, em caminhão.

Soc. Anonyma Wharton Pedroza — 34 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Santos".

A mesma — 166 fardos de algodão em pluma, para Leixões, no vapor "Santos", com transbordo em Recife, para o "Raul Soares".

Cia. Commercio e Industria Kroncke — 2 caixas contendo oleo crú de caroço de algodão, para Liverpool, em transito pelo Recife, pela Great Western.

Soc. Anonyma Wharton Pedroza — 30 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Santos".

Lisbôa & Cia. — 25 vols. de alcool, para Antonina, pelo mesmo vapor.

Nicolau da Costa — 590 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Discoverer".

—::—

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. presidente João Pessôa recebeu o seguinte despacho:

"Curityba, 1 — Tenho a honra de communicar a v. exc. que foi hoje installada a primeira sessão da vigesima legislatura do Estado sendo lida nessa occasião a mensagem presidencial. Cordiaes saudações — **Affonso Camargo**, presidente do Estado".

A Parahyba em festa com a visita da Caravana de Luzardo

A conferencia politica de hontem, no Santa Rosa

A excursão da Caravana a Campina Grande
A partida, depois de amanhã, para o Rio Grande do Norte

Com grande brilhantismo realizou-se hontem, á noite, no Theatro Santa Rosa, a conferencia politica da Caravana chefiada pelo deputado Baptista Luzardo.

O Theatro estava, desde muito antes da hora marcada, completamente cheio de uma assistencia fremente de enthusiasmo pela causa liberal.

Os camarotes apresentavam-se superlotados de familias de alta distincção em nossa terra.

O presidente João Pessôa, ao chegar, em companhia de auxiliares do govêrno e pessoas de sua familia ao Theatro, recebeu estrondosa acclamação popular.

Logo em seguida, ergueu-se o panno, apparecendo no scenario a Caravana, com varios elementos de destaque da campanha liberal, achando-se o deputado Baptista Luzardo ladeado pelos srs. dr. José Americo de Almeida e jornalista Café Filho.

O dr. José Maciel falou, convidando o representante gaúcho para presidir aquella reunião civica.

Depois de ligeira apresentação do chefe da caravana, assomou á tribuna o dr. Paulo Duarte, que pronunciou empolgante conferencia acerca das actualidades politicas de São Paulo.

Verberou o regimen de fraudes eleitoraes vigente no grande Estado sulista, mostrando com abundancia de detalhes o desquite entre o povo, as classes independentes e productoras de São Paulo e o govêrno do sr. Julio Prestes.

Fez o orador brilhante evocação das tradições historicas de São Paulo, passando, após, a criticar com vehemencia os abusos e fraudes do govêrno Julio Prestes, a quem chamou o campeão do desgovêrno e da inepcia administrativa.

Analysou a crise da lavoura paulista e suas consequencias, e demorou-se, em seguida, em narrar episodios flagrantes da bombachata que transformou o alistamento eleitoral paulista no maior escandalo politico do momento.

Concluiu o orador, cuja conferencia foi entremeiada de applausos, com um vibrante e emocionado hymno á Parahyba.

Em seguida falou o deputado Raul Bittencourt.

Orador de cultura sociologica, o parlamentar gaúcho pronunciou, por espaço de duas horas, uma brilhante conferencia, de espaço a espaço saudada pelas palmas da assistencia.

Estudou, sob varios aspectos scientificos, a actualidade brasileira, definindo o liberalismo que hoje empolga a nacionalidade, pelo seu lado mais elevado.

Fez, após, um confronto chocante entre as platafórmas dos dois candidatos á presidencia da Republica, mostrando os pontos de identidade da do presidente Getulio Vargas com as mais altas e acariciadas aspirações do Brasil.

Terminando a sua extraordinaria conferencia, toda ungida de sentimentos civicos, erudição e cultura, o deputado Raul Bittencourt foi longamente ovacionado.

Por ultimo, em meio á maior vibração, falou o deputado Baptista Luzardo.

O notavel tribuno arrebatou a assistencia com um discurso incisivo e imaginoso.

Annunciou, entre acclamações, que se incorporara á caravana, para acompanhal-a ao norte o illustre conterraneo padre Mathias Freire.

Finalizou numa bellissima saudação á mulher parahybana, dirigindo-lhe um appello para cooperar na campanha decisiva para os destinos do Brasil, em que nos empenhamos.

A festa do Santa Rosa terminou cerca de meia-noite, ouvindo-se á porta do Theatro, grandes acclamações á Alliança Liberal e aos seus proceres.

UM GESTO DE HONESTIDADE

A lavadeira de nome Clementina Ramos, de Tambaú, encontrou hontem, no bolso de uma roupa do deputado Baptista Luzardo, que levara para o rio, a quantia de um conto e quinhentos, apressando-se a restituir essa importancia ao parlamentar gaúcho.

Foi muito louvado pelos caravaneiros o gesto de honestidade daquella mulher humilde, a quem o deputado Luzardo agradeceu e gratificou generosamente.

A VISITA DA CARAVANA A CAMPINA GRANDE

Campina Grande receberá hoje a visita da caravana chefiada pelo deputado Baptista Luzardo.

A partida dos excursionistas está marcada para depois de meio dia.

Por convite do eminente representante gaúcho acaba de incorporar-se á caravana o conego Mathias Freire, brilhante mentalidade parahybana.

Figura de relevo no clero de nossa terra, o conego Mathias Freire obteve do arcebispo d. Adaucto a necessaria permissão para acompanhar os bandeirantes da Alliança, devendo ir até Piauhy.

Com Baptista Luzardo viajará tambem até Campina Grande o dr. José Americo de Almeida, nome de grande expressão mental na actualidade brasileira.

Da cidade serrana deverão regressar todos amanhã, para, no dia immediato, proseguirem com destino ao norte, por via ferrea. O trem especial conduzindo os grandes animadores da causa liberal deverá parar em todas as estações do percurso, daqui até Natal.

Na metropole potyguar haverá no sabbado, á tarde, um comicio, e, á noite, Baptista Luzardo realizará uma conferencia politica.

No domingo a caravana rumará para Mossoró, não estando resolvido se a viagem será feita a automovel desde Natal ou por estrada de ferro até Lages e dalli pela rodovia.

E' a seguinte a caravana a partir depois de amanhã para o Rio Grande do Norte:

Deputado Baptista Luzardo, conegos Mathias Freire e Marcos Penna, major honorario do exercito nacional; deputado Raul Bittencourt, prof. da Escola de Medicina de Porto Alegre; dr. Paulo Duarte, do directorio central do Partido Democratico de S. Paulo, representante do "Diario Nacional de S. Paulo"; jornalista Paulo Motta Lima, representante d'"A Batalha" e "A Esquerda", do Rio; Manuel Gonçalves, representante d'"O Globo" e d'"O Correio da Manhã", do Rio; dr. José Abreu, representante do "Jornal do Commercio", do Rio e Hermes de Figueirêdo, tachygrapho.

—

Topicos da entrevista concedida ao "Diario da Tarde do Recife, sobre o attentado de Garanhuns:

— Diga pelo "Diario da Tarde" e pelo "Diario da Manhã" que eu dobro os joelhos, agradecido á bravura da gente dessa terra. Aliás o que me succedeu alli é um episodio desinteressante. A morte me não arrefece o animo. Mesmo me não intimidam os arreganhos dos janisaros policiaes. Se o destino me fosse adverso, se me alvejassem as balas homicidas dos bandidos do sr. Souto Filho, eu cahiria feliz e glorioso no campo da lucta, pugnando até o ultimo alento pela victoria do Brasil liberal.

— A que hora chegou a Caravana á cidade.

— Chegámos depois das 24 horas. O que me pasmou foi a multidão que, apesar da hora, nos aguardava. Era madrugada. Garanhuns vivia o seu maior momento de civismo. Innumeras familias e povo esperavam-nos á estrada e nos levaram em triumpho até o Hotel Motta. Por todo o percurso fomos recebendo palmas e ovações delirantes.

Foi quando fui avisado de que o situacionismo local nos ia receber "festivamente", ao seu modo. Pouco nos importou o intuito miseravel dos energumenos que ainda pensam que se pode tolher o movimento avassalador que ora conduz a opinião nacional a epilogos ineluctaveis e fataes. Seguimos para o hotel. La chegando demos logo inicio ao meeting. Falei em primeiro logar. Comecei atacando a situação dominante que quer reduzir o paiz a uma senzala de escravos brancos... Pintei em linhas geraes o momento que tem á frente as figuras caricatas do perrepismo.

Subito, uma carga de balas sibila no ar. Houve um ligeiro panico. Mas eu não parei de falar. Continuei, mais forte e mais vehemente, combatendo os desmandos do poder que eventualmente domina o Brasil, particularizando Pernambuco com a scena vandalica que estavamos a assistir. E cousa admiravel: o povo ficou ao meu lado, sem recuar. Senhoras e senhorinhas da elite social da cidade fecharam um semi-circulo em torno de mim, defendendo-me contra as balas dos sicarios. E assim falei longo tempo dentro de uma verdadeira barreira humana. Uma bala passou-me perto alojando-se na parede. Nada, porem, nos amolecia o animo. A cada estampido o povo prorompia em ovações mais fortes cobrindo com as suas vozes energicas a fuzilaria da capangada...

E falaram ainda outros oradores.

A's 3 horas, encerramos o comicio. A fuzilaria que nos era dirigida pelos "rapazes" do Soutinho a uma hora já havia cessado.

Um popular nos garantiu que viera um emissario e dera esta ordem: "**O dr. Soutinho manda dizer que se dê por terminado o fôgo**"... E rindo, deu por terminada a sua entrevista o deputado Baptista Luzardo.

Segundo ouvimos, no hotel Central, de outros membros da Caravana, a sinistra empreitada visava o deputado Luzardo como represalia ao assassinato do deputado Souza Filho, plano concertado pelo sr. Souto Filho, amigo intimo do morto...

Outras pessoas, no emtanto, affirmavam que o plano não obedeceu a nenhum intuito vingativo. Apenas o sr. Souto Filho sabendo da "actividade" da policia do sr. Nobre de Lacerda, quiz collocar-se bem nas graças do sr. Estacio Coimbra...

Ambas as versões dispensam commentarios.

O deputado Baptista Luzardo ao apertar-nos a mão, á sahida, pediu-nos declarar ser destituida de fundamento a versão editada em um dos jornaes matutinos de que elle procurára o sr. Souto Filho, logo após o comicio.

Declarou-nos que semelhante attitude de modo nenhum tomaria nem poderia tomar, pois nunca ouvira falar no nome daquelle chefete politico".

O regresso do presidente João Pessôa á Parahyba

A "Alliança Libertadora Caiçárense" enviou expressiva saudação ao sr. presidente João Pessôa por motivo do seu regresso do sul do paiz, contendo as seguintes assignaturas:

Abdon Miranda, director politico; Francisco Costa, presidente; Joaquim Menezes, vice-dito; Severino Ismael, primeiro secretario; José de Almeida Junior, 2°. dito; Clovis Cruz, orador; Manuel Carvalho, vice-dito; Antonio Vieira de Lima, thesoureiro, Francisco Ferreira, vice-dito; João Floripes de Miranda Sá, José Estevam Soares, Alexandre Jacob de Pontes Netto, Targino de Freitas Pessôa, José Ismael de Oliveira, Antonio Ferreira Alves, Miguel Deocleciano da Costa, José Alfredo das Flôres, Pedro Soares de Carvalho, Pedro Anisio Soares, Manuel Fernandes Junior, Henrique Rodrigues de Lima, Manuel Francisco de Salles, Manuel Gomes Pedrosa, Pedro Alves dos Santos, Manuel Victor da Silva, Miguel Costa. Daniel Guedes Alcoforado, Francisco da Costa Frazão, Antonio Soares de Carvalho, Manuel da Silva, Hilario Soares de Oliveira, Pedro Cruz, Romeu Torres, Antonio Miranda Sá, Sebastião Guedes Alcoforado, Raphael Queiroz, Odilon Soares, Miguel Gonçalves de Oliveira, Thomaz Emiliano, Hermenegildo Soares da Cruz Eugenio Soares da Cruz, Antonio Pedro de Lima, Pedro Soares de Oliveira, Manuel Barbosa da Silva, João Gomes da Silva, Delphino Mendonça, Antonio Francisco de Lima, José Soares de Carvalho, Antonio Moreira de Oliveira, Antonio Soares da Cruz, João Florentino, Ephigenio Leite, Vital Farias, José Alves, Celso da Costa Frazão, Nestor Vianna, José Cassimiro de Oliveira, João Nepomuceno de Oliveira, João de Almeida, André Leonor dos Santos, Pedro Roberto de Lima, Antonio Tertuliano de Oliveira, João Evangelista de Oliveira, José Soares de Oliveira, Samuel Cavalcanti e Euclydes da Costa.

Cumprimentaram ainda s. exc., pelo mesmo motivo, os srs. Julio Braulio de Carvalho Gusmão, de Recife, Peryllo de Oliveira, desta capital, Manuel Elias Fernandes, desta capital, dr. Leonino Correia de Oliveira, de Maceió.

Sobem a mais de 158.000 contos os prejuizos do Banco do Brasil na praça do Rio

Dez firmas, apenas, deram um tiro superior ao capital do Banco

RIO, 3 — "A Noite" publica uma reportagem sensacional em que denuncia 23 firmas da praça como tendo dado prejuizo no valor de mais de 158 mil contos ao Banco do Brasil.

Dos dados estampados pela "A Noite", reproduzimos o seguinte quadro de alguns devedores do Banco, fallidos, ou insolvaveis:

Firma	Valor
Casa Alba	15.000 contos
Casa Ahrens	15.000 contos
Cia. Paulista de Material Electrico ..	18.448 contos
Walter Schmidt & C.	15.775 contos
Washington Pereira & Cia..	18.000 contos
Alvaro Pereira & Cia.	9.000 contos
C. Mercantil Brasileira	7.031 contos
Cia. Engenheiros Empreiteiros	1.418 contos
Prado Peixoto & Cia.	4.455 contos
Lafayette Siqueira & Cia.	11.194 contos
Adriano Brito & Cia.	4.268 contos
Cia. N. de Ceramica	6.576 contos
José Dino & Cia. ..	6.000 contos
Prates & Cia.	3.538 contos
F. Siqueira & Cia. ..	1.010 contos
C. Ceramica Moderna	1.111 contos
Cia. Nacional de Electricidade	1.792 contos
C.ª Artefactos de Ferro	3.000 contos
C. Industrial S. Antonio	2.000 contos
C. B. de Explosivos ..	5.000 contos
Cia. Fazenda e Serraria Morro Grande	6.000 contos
Cia. Sapobemba ..	1.836 contos
Cia. Elevadores Brasil	1.500 contos

Total — 158.672:000$000.

Assim, conclue "A Noite", 23 firmas dão no Banco um tiro de 158 mil contos. E as dez primeiras, apenas as primeiras, devem mais de 120 mil contos, isto é, todo o capital do Banco, que é de 100 mil contos, e mais 20 mil do fundo de reserva. E' bem verdade que se têm a deduzir 1.500 contos que o Banco recebeu por saldo dos 15.000 que lhe devia a Casa Ahrens.

E depois de tudo isso não ha ninguem na cadeia!

O discurso do deputado Baptista Luzardo no grande comicio de domingo

(Continuação da 1ª pagina)

regimen, acreditam que "vivemos no melhor dos mundos". (**Applausos**). Quarenta annos de Republica representam quarenta annos de falsidade... (**Muito bem**)... de mentira constitucional. (**Bravos**).

Democracia!...

Pergunto, senhores: onde está essa democracia no Brasil dos nossos dias? (**Applausos freneticos**). Onde está o regimen democratico que os nossos maiores implantaram em terras do Brasil? (**"Não existe!". E' uma mentira!", exclama o povo applaudindo o orador enthusiasticamente**).

Senhores, haverá brasileiro que, de sã consciencia, conscio de seus deveres e direitos, possa affirmar que nos 20 Estados que compõem a federação a democracia tem o seu mais sublime reinado? (**Não!", "Não!", brada o povo em delirio**). Só tenho conhecimento de tres Estados da federação que praticam a democracia da Republica dos nossos sonhos. (**Muito bem; muito bem. Palmas vibrantes**). Vou começar pelo Sul.

O Rio Grande do Sul, o meu Estado natal, do qual posso falar com autoridade... (**Muito bem**)... autoridade de maior ainda pela circumstancia de ser adversario politico do actual governo; o Rio Grande do Sul, formando a "frente unica" em torno do seu presidente, não o fez por uma questão de regionalismo, de bairrismo, mas, tão sómente, pela salvação do Brasil. (**O orador é ovacionado**). E sabeis quaes as razões que determinaram a "frente unica" no meu Estado? Eu vol-o digo: — é que Getulio Vargas, o nosso grande presidente, ...(**Muito bem. Palmas**)... exerceu durante dois annos um governo verdadeiramente democratico, reconhecendo o direito de cidadania, o respeito e regalias de seus adversarios. (**Bravos**). Foi por esse caminho, foi subindo as escadas do palacio presidencial que Getulio Vargas dirigiu o seu appello ao Rio Grande, especialmente aos seus adversarios, dizendo que queria fazer no governo do meu Estado, tanto quanto possivel, a sua prosperidade material, moral e economica, mas que para tanto, não dispensava a collaboração de todos os rio-grandenses. (**Palmas estridentes**). O seu brado foi ouvido por todo o Rio Grande, e Getulio Vargas poude executar o seu programma de sã democracia. (**Muito bem; muito bem**). Quereis saber ainda a razão da "frente unica" gaúcha? Getulio Vargas assumiu o compromisso solemne de respeitar todos os direitos dos adversarios e a liberdade de opinião. E o que fez elle? Cumpriu todas as promessas feitas. (**O orador é muito applaudido**). Getulio Vargas as cumpriu com firmeza absoluta, sem esmorecimento, sem vacillações, integralmente. (**Muito bem**). Só assim o governo do Rio Grande conseguiu, com os seus tradicionaes adversarios de cerca de 40 annos, no decorrer dos quaes o Partido Libertador, por duas vezes, se encontrou no campo de batalha, só assim Getulio Vargas conseguiu que todos os rio-grandenses esquecessem as suas refregas, as magoas que por acaso tivessem, os resentimentos que por ventura alimentassem, attendendo, então, ao brado de redempção do Brasil que partiu da montanhosa e altaneira Minas. (**Palmas acaloradas**). Não hesitámos um só instante, porque reconhecemos que o momento exigia o sacrificio dos credos politicos dos rio-grandenses. (**Muito bem**). Era Antonio Carlos que convidava, não o Partido Republicano, não o Partido Libertador, mas o Rio Grande do Sul para esta grande cruzada. (**Palmas**). O Rio Grande, então, jurou a sua collaboração nesta cruzada historica pela regeneração da Republica... (**Applausos**)... cruzada santa, que tinha por fim republicanizar a Republica e democratizar a democracia. (**O povo delira em applausos, erguendo vivas a Antonio Carlos, Getulio Vargas, João Pessôa e á Alliança Liberal. Um popular grita: "Viva Baptista Luzardo, a sentinella avançada da democracia". Palmas**). Foi por esse elevado sentimento de patriotismo, inspirado por essa larga visão, que fizemos a "frente unica", e respondemos: — uma vez que se appellava para o Rio Grande do Sul, uma vez que se ia buscar no extremo sul da Republica a semente de regeneração da Republica, o Rio Grande nada tinha a dizer: — seguia a sua historia! (**Palmas estrondosas. O povo delira**). A bandeira da liberdade, mais uma vez, o Rio Grande a desfraldava por sobre o ter-

Continúa na 5.ª pagina)

DE GRAÇA...

...dá-se 1/2 kg. de sasucar de primeira, a quem comprar 1 kg. de café BRASIL em qualquer mercearia ou na fabrica.

Dá-se, tambem,

1:000$000

a quem provar que o café BRASIL não é absolutamente puro. Este producto já foi examinado pela Preffeitura, sendo verificada a sua pureza, conforme certificado em poder dos fabricantes.

Moinho Parahyba

Rua Gama e Mello, 119.

Dr. NELSON DE QUEIROZ CARRERA

CIRURGIA GERAL

SYPHILIS, VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS e PARTOS.

HORARIO:

Das 7 ás 11 — Hospital Santa Izabel.
Das 12 ás 15 — Consultorio: Pharmacia Confiança, Maciel Pinheiro, 56.
Das 15 em diante — Residencia: rua Monsenhor Walfredo, 412.

É uma deliciosa satisfação para o artista, o orador, o homen de siencia, poder enthusiasmar o publico, fazel-o soltar exclamações de jubilo, ser motivo, em summa, de sua alegria. Para isso necessitam-se nervos fortes, tranquillidade, elasticidade, cousas que muito raramente desfructa o homem de hoje.

Mas não desesperemos! Energia para poder enfrentar todas as exigencias da vida, a elasticidade e calma inabalaveis, tão necessarias para a vida moderna, — sentir, pensar e crear nos tempos que correm, são-nos proporcionados pelos

Comprimidos de

Adalina

Não produzem os effeitos nocivos do bromureto!

Os comprimidos de Adalina são um producto da Casa Bayer, recommendados milhares de vezes pelos medicos.

Consulte o leitor o seu medico!

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA — Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não opresentem a assignatura de um seu funccionario.»

VAPORES ESPERADOS

Paquete **ITABERA'**

Sahirá no dia 6 do corrente, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete **ITAGIBA**

Sahirá no dia 13 de fevereiro, ás 6 horas, para Recifé, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navio mixto **ITAPEUA**

Sahirá no dia 15 do corrente, para Recife.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacête da Associação Commercial

SYPHILIS

Aboros! Chagas Invalidez! Rheumatismo! Eczemas! Doenças da pelle!

UM HORROR — A SYPHILIS produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, produz Placas, Quedas do cabello e das unhas, faz as pessoas repugnantes, ataca o Coração, o ço, Figado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo urgação dos ouvidos, Eczema, Erupções da pelle, Feridas no po todo, Cegueira, a Loucura, emfim ataca todo o organismo

COM O USO DO

Elixir 914

OU DOS

COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias, nota-se:

1.º — O sangue limpo de impureza e bem estar gera

2.º — Desapparecimento de espinhas; eczemas, erupções urunculos, coceiras, feridas bravas, boubas, etc.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gasto-intestinal perfeito, pois o **ELIXIR 914** não ataca o estomago e não contém iodoreto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes de especialistas dos olhos e da Dyspepcia Syphilitita.

SANGUE! SANGUE! SANGUE!

SANGUENOL

O fortificante moderno para crear sangue

UNICO QUE EVITA A TUBERCULOSE

Com o seu uso, no fim de 20 dias, nota-se:

1.º — Levantamento geral das forças e volta immediata do appetite. 2.º — Desapparecimento completo das dôres de cabeça, insomnia de nervosismo. — 3.º — Combate radical da depressão nervosa e do emmagrecimento de ambos os sexos. — 4.º — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos. — 5.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose. — 6.º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento de globulos sanguineos. As mães que criam, os anemicos, as moças pallidas, as crianças rachiticas e escrophulosas, os esgotados, os depauperados, obtêm carne, saúde, vigor e sangue novo, usando SANGUINOL. E' o melhor pre- nvolve e faz as crianças robust

---

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul!

End. teleg.: NAVELLOYD — **Séde: RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete "Comte Rippe" Esperado do sul no dia 6 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O paquete "João Alfredo"** Esperado do norte no dia 7 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.
O paquete "Manáos" Esperado do sul no dia 13 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belém.	**O paquete "Pedro I"** Esperado do norte no dia 13 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Ayres

Paquete "Santos"

Esperado no dia 2 do corrente sahira no mesmo dia para Recife Maceió, Babia Victoria, Rio Santos Paranaguá, Antonina, São Francisco Rio Grande, Montevidéo e Bueno Ayres,

O paquete "Affonso Penna"

Esperado no dia 12 docorrente, sahirá no mesmo dia para Recife Maceiò, Bahia. Victoria, Rio. Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

José de Mendonça Furtado

Escriptorio: **RUA MACIEL PINHEIRO** (Edificio da Associação Commercial

Armazens: **Praça 15 de Novembro**

PHONES { ESCRIPTORIO, 58. ARMAZENS, 63. — **PARAHYBA**

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SÉDE — **Avenida Rio Branco, 106 e 108.**

... no Rio de Janeiro a disposição do seus embarcadores e recebedores.

——o——o——

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — **Araraquara** — Esperado no porto de Recife no dia 3, do corrente, ás 17 horas, sahirá no dia 5 á noite, para Maceió, a 6 Bahia, a 7; Rio de Janeiro, a 9 ás 16 horas; Santos, a 12 Rio Grande, a 14 Pelotas, a 14 e Porto Alegre a 15

Paquete — **Aratimbó** — Esperado no porto de Recife no dia 10 do corrente, ás 17 horas, sahirá no dia 10 á noite para: Maceió, a 13; Bahia, a 14; Rio de Janeiro, a 16 ás 16 horas; Santos, a 19; Rio Grande, a 21; Pelotas, a 21 e Porto Alegre a 22.

LINHA Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro **CAMPEIRO** (Viagem contaractual de dezembro)

Esperado em Cabedello a no dia 14 do corrente, sabirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, RioGrande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Ceará-Rio Grande

Cargueiro **RECIFE** — Esperado em Cabedello no dia 4 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Aaracty, **Ceará, Areia Branca** e Macau.

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro **DOURO** — Esperado no porto de Cabedello no dia 13 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão, e Pará. recebendo carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, e Manáos, que será cuidadosamente baldeada em Pará.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

O discurso do deputado Baptista Luzardo no grande comicio de domingo

(Conclusão da 3.ª pag.)

ritorio brasileiro; era a aurora civica que espancava uma grande noite de despotismo! (**Muito bem. Palmas vibrantes. O povo acclama o orador**). Entretanto, em outro Estado do Brasil, um outro homem, um governo democratico, tão sincero, leal e cavalheiresco como Getulio Vargas, vivia no coração do seu povo. Quereis saber quem era esse homem? Esse homem, hoje, é o idolo do seu povo, uma gloria do Brasil, é o vosso grande presidente! (**O povo acclama**).

Senhores, estamos na luta, numa grande luta, é verdade, com um programma de regeneração—notae bem—não é vaidade, não é pretensão nossa, — mas a Alliança Liberal surgiu e declarou á Nação que ia regenerar os costumes politicos do Brasil! (**Applausos vibrantes**). O nosso programma a Nação o conhece; os nossos ideaes são os ideaes do povo. Se fosseis fazer um confronto entre as ideas e os homens, analysando-os, vericis que, a esta altura da memoravel batalha, somos nós que defendemos e interpretamos o sentir dos brasileiros independentes e livres, estuantes de heroismo, de amôr á patria. (**Muito bem, muito bem**). Queremos e havemos de conseguir, a redempção do Brasil e um regimen de bôa administração politica e economica... (**Bravos. O orador é victoriado**)... regimen que venha fazer a felicidade do Brasil, pelo respeito á liberdade de seus concidadãos, pelo culto da verdade e pelo amôr á patria brasileira. (**Palmas**).

Senhores, queremos para o Brasil um programma assim delineado, na certeza de que, executado, trará o bem estar de toda a população. (**Muito bem**). Será possivel, senhores, que com o regimen actual, com os homens que estão no poder, haja alguem capaz de hypothecar solidariedade ao sr. Washington Luis em torno do nome do seu pupillo? (**"Não!"; "Não!" grita o povo em delirio**). Será possivel, senhores, — uso da linguagem parlamentar, dos comicios e até mesmo do pulpito — será possivel que dentro do regimen actual, regimen de compressão e de opprobrio, praticado por homens do estofo de Estacio Coimbra... (**"Abaixo o cacique"; "Abaixo o cacique!"; grita o povo em delirio**)... os 17 governadores do "officialismo" encontrem brasileiros... (**Não são brasileiros!"; "Não são brasileiros!" exclama a compacta massa popular**)... capazes de lhes applaudir os actos? Os nossos candidatos, victoriosos na Convenção de 20 de setembro, hão de sahir triumphantes em 1.° de março, mas se os monarchas "caricatas" e os "monarquetes" de fancaria ousarem extinguir, ainda uma vez, a luz da liberdade, jogando o paiz em maior densa treva constitucional, nesse dia, eu, meus companheiros e cada brasileiro só terá um caminho... (**"Viva Luiz Carlos Prestes!", ovaciona o povo**)... e esse será o caminho da honra, da dignidade do Brasil! (**Palmas estrondosas. O orador é grandemente victoriado**). Um popular grita: (**"Viva a revolução!"**).

Em Pernambuco tive opportunidade de percorrer o Estado, o norte, sul e centro. Em todos os logarejos, aldeias, villas e cidades, em todos elles — escutae bem, eu só ouvia dizer: — Não pude me qualificar; o governo removeu o juiz; o governo nomeou um delegado que impediu o nosso alistamento. (**"Infame!", "Infame", vocifera o povo**). A organização das mesas passou pelo mesmo cadinho machiavelico. Em Victoria, a mesa foi impedida de funccionar, porque a policia não consentiu; em Garanhuns, não conseguimos fazer um só mesario, apesar de sermos um grande partido!...

Do ignominioso, covarde, repugnante attentado de Garanhuns, naturalmente já tendes noticias, e isso aconteceu precisamente depois que Estacio Coimbra, em palacio, — notae bem — me affirmara que "estava satisfeito de saber que eu ia visitar Garanhuns, a Petropolis pernambucana!... (**risos**)... assim considerada, não só pela sua posição geographica como tambem pelos encantos que a cidade offerece ao viajor. (**Risos**). Era isso o que me dizia Estacio Coimbra antes do meu embarque para Garanhuns. Entretanto, vol-o affirmo sinceramente, não foi dos ares que tirei vantagem, não foi da altitude que deliciei meus olhos, não foi no clima que retemperei os meus pulmões já tão fatigados, foi sómente naquelle attentado vergonhoso, indigno, insolente, em que quasi perdi a vida, que pude usufruir os "bons ares" da Petropolis de Estacio Coimbra! (**Palmas prolongadas. O orador é ovacionado por alguns minutos**). Esse attentado só serviu para evidenciar ainda mais quão curta, inepta, é a visão que s. exc. tem do sentimento do povo brasileiro e dos acontecimentos actuaes... (**Applausos vibrantes**)... acreditando, talvez, que, com a queda do meu corpo esta patriotica campanha arrefecesse no seu enthusiasmo civico. Puro engano. Já disse que se tivesse tombado naquelle momento augusto da redempção do Brasil, entre a palpitação sincera do coração brasileiro, jamais me poderia ser dada sepultura tão gloriosa, que serviria, estou certo, de exemplo ás gerações vindouras, de orgulho para os meus filhos e de honra para a minha estremecida patria. (**Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas**).

Aquella, senhores, seria a tumba mais gloriosa que eu poderia esperar. (**Muito bem**). Eu tenho tantas vezes repetido, o faço mais uma vez, tão convencido estou da sinceridade, da pureza da causa que defendemos, tão compenetrado me sinto da certeza da victoria da salvação do Brasil, da redempção nacional, que vol-o confesso: o minimo que tenho para dar a esta grande causa é a minha propria vida. (**O orador é acclamado sob verdadeiro delirio da multidão**). Os meus companheiros de caravana, o povo de Garanhuns, professando o nosso credo, com a queda do meu corpo teriam mais um incentivo para proseguir na lucta; seria apenas um legionario tombabdo na lucta. (**Muito bbem**).

Senhores, temos que levar a causa por deante. Como vos disse, não tenho a menor confiança nos nossos adversarios, antes, com o criterio da organização das mesas, compressão do povo, espaldeiramento dos brasileiros, tenho certeza de que a nossa victoria nas urnas não será proclamada pelos tyrannetes sem corôa, só nos restando, como já vos disse, appellar para o sentimento civico desse grande Brasil! (**"Viva Baptista Luzardo!", grita um popular. O povo ovaciona o orador e Luiz Carlos Prestes**). Nós que computamos honestamente o eleitorado do Rio Grande do Sul, de Minas Geraes, da Parahyba, do Rio de Janeiro, do Districto Federal e de todos os Estados cujas populações acompanham a corrente liberal, nós, que nesta hora, estamos conscios de que representamos a grande maioria da Nação, perguntamos: que devemos fazer, quando, a 1.° de março, nós, os victoriosos, os que estão sob o jugo das olygarchias dominantes, tivermos noticia de que os nossos candidatos foram vencidos na alchimia eleitoral? (**"A revolução!", exclama o povo**). Que deve fazer a maioria da Nação quando tiver certeza de sua victoria? (**Palmas enthusiasticas**).

Notae bem, muita gente, sobretudo os meus adversarios, costumam dizer que sou um incendiario, incendiario dos mais exaltados. Enganam-se; não sou um incendiario, exijo apenas para o meu paiz o respeito ás suas leis, o respeito aos direitos do povo... (**Palmas**)... o respeito á Nação. (**Muito bem. Applausos prolongados**). Eis, senhores, a mentalidade vergonhosa que temos. (**Muito bem**).

Neste momento em que vos falo do palacio presidencial, tendo ao meu lado o vosso grande presidente, seria incapaz de vir desfraldar a bandeira da revolução, abusando da consideração toda pessoal que João Pessôa me dispensa. Não, parahybanos! Jamais entraria por esse caminho com o espirito exclusivo de perturbação da ordem. Mas, como já affirmei, o problema brasileiro não é superficial, é, ao contrario, um problema vital para a nacionalidade. (**Muito bem; muito bem**). Vivemos numa Republica, numa democracia em que a mentira é a perola fascinante, inebriante, estonteadora, cubiçada pelos delapidadores da fortuna publica. (**Applausos vibrantes. O orador é victoriado estrondosamente**).

Agora, ao lado de João Pessôa, falando aos parahybanos do palacio presidencial, pergunto novamente: quando a victoria nos sorrir no pleito que se vae ferir dentro de 28 dias, quando a maioria da Nação se convencer de que triumphou no seu ideal, que deve fazer o Brasil ao ver a Carta Magna rasgada, villipendiada, transformada num "farrapo de papel?" (**"A revolução!", grita o povo**). Quando os nossos adversarios, por golpes de força, dilacerarem o diploma da maioria da Nação, quando assistirmos a uma minoria constituida em maioria, que devemos fazer? (**"Viva Baptista Luzardo!", brada o povo**). Não tenho, senhores, espirito de desordem; não sou incendiario. Quero um Brasil livre! (**Muito bem; muito bbem**). Senhores, será Getulio Vargas, e quem o conhece, sabe-o sereno, meditativo, calmo, resolvendo os problemas administrativos com toda dedicação; será Antonio Carlos, aquella tradicional figura que, em bôa hora, inspirou essa formidavel cruzada, que ha tres annos, no banquete de Barbacena, prophetizou — "façamos a revolução antes que o povo a faça" —; será o vosso intrepido presidente, essa figura que quanto mais se o conhece na intimidade mais a gente della fica captivo, idolatrada pela Parahyba. Serão Getulio Vargas, Antonio Carlos e João Pessôa tambem incendiarios? (**"Não!"; "Não!" "Não!", brada em unisono, o povo**). João Pessôa, que em um anno e pouco de governo pagou toda a divida da Parahyba, executou um projecto de augmento de vencimentos do funccionalismo, que ainda pretende beneficiar mais?!...

Será Getulio Vargas, que está remodelando, concorrendo patrioticamente para o engrandecimento do meu Estado; será Antonio Carlos, um dos maiores presidentes que já teve o regimen republicano; será o presidente da Parahyba, o grande presidente do Nordéste, de quem tenho a impressão de um verdadeiro administrador, á altura da situação; serão esses homens, de altas responsabilidades publicas, incendiarios? (**"Não!", "Não!", "Não!", vocifera, indignado, o povo. O orador é acclamado**).

E' esse o credo, senhores, que abraço nesta hora, o evangelho politico que applaudo, a estrella que acompanho ao encontro do Messias que ha de redimir a nossa patria! (**Palmas prolongadas**). Foi nesta linguagem que falei ao povo de Pernambuco, e, agora, munido da energia civica do vosso vastissimo reservatorio, que é a Parahyba, seguirei com a consciencia tranquilla, como os grandes apostolos de Christo, seguirei convencido da obra patriotica que estamos realizando. (**Palmas estrondosas**). Outra linguagem não usarei, e se os proceres do liberalismo no Brasil, a esta altura, me impuzessem rumo differente, só me caberia o dever honroso de recolher-me ao recesso do meu lar honesto e modesto. (**Muito bem; muito bem**). Continuarei a cruzada pedindo aos meus concidadãos que ergam bem alto a flammula rubra porque se ella é o symbolo de um partido, amanhã poderá representar a reivindicação de uma nacionalidade. (**O povo applaude enthusiasticamente**).

Meus patricios, minhas correligionarias parahybanas: Appello neste instante magno de nossa patria para que concentreis todos os vossos esforços, todas as vossas esperanças, para que nos dês todo o conforto moral e civico, num só pensamento, partido de uma só cabeça, frente bem para o alto, contemplando o rumo que vos traçou o vosso presidente, para que alcancemos a gloria, a felicidade do nosso Brasil. (**Muito bem. O orador é cumprimentado, sob verdadeiro delirio da multidão**).

A Alliança Liberal em marcha para o triumpho definitivo

A nacionalidade consciente empolgada e vibrando pelos idéaes de regeneração da Republica

UM CONVITE AO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA PARA VISITAR MOSSORÓ

O sr. presidente João Pessôa recebeu o seguinte telegramma de Mossoró:

"Mossoró, 3 — Attendendo reiterados pedidos contingente liberal cidade estimariamos visita vossencia junto Caravana Luzardo facil transporte desta cidade para Catolé onde sabemos vossencia visitará nesses dias. Saudações — Comité Liberal: Alberto Medeiros, presidente; J. Octaviano, secretario".

OS LIBERAES ESPIRITOSANTENSES

O sr. presidente João Pessôa recebeu o seguinte telegramma:

Victoria do Espirito Santo, 3 — Temos a honra de communicar a v. exc. que a convenção dos comités liberaes do Estado hontem realizada apresentou candidatos á senatoria Affonso Lyrio e á Camara Geraldo Vianna. Foram consignados votos de intransigente solidariedade ás candidaturas do dr. Getulio Vargas e de v. exc. e de applausos á attitude do presidente Antonio Carlos. Attenciosas saudações — **Affonso Lyrio.**

UM COMICIO EM CANNAFISTULA

No domingo passado, ás 2 horas da manhã, os srs. Luiz de Oliveira, drs. Euclydes Mesquita e Orris Barbosa, e João Belizio realizaram um grande comicio em Cannafistula, de Pilar, perante uma multidão de mais de 3.000 pessoas.

Os oradores liberaes incentivaram o eleitorado de Cannafistula a cerrar fileiras ao lado da Alliança Liberal, e a continuar indifferente ás promessas dos proprietarios perrepistas que estão offerecendo 100$000 por voto.

O tribuno Luiz de Oliveira disse sentir-se a vontade falando para a sua terra natal, que era uma frente unica da Alliança. O comicio terminou já ás 3 horas, entre vivas demorados á causa liberal e aos seus proceres. Em seguida continuaram os festejos populares destacando-se um pavilhão servido por senhoritas da melhor sociedade da terra, em que se notavam as senhorinhas Dorinha Dantas, com uma faixa da "Alliança Liberal"; Santa Oliveira, "Parahyba"; Rita Paiva, "Rio Grande do Sul" e Aline Paiva, "Minas Geraes".

A caravana foi recebida ao entrar em Cannafistula ao som da "Vassourinha", tocada pela banda de musica de Sapé, sendo hospedada na residencia do commerciante José Argemiro.

Annunciando o comicio falou, já ás 11 horas da noite, o joven Esmeraldino de Oliveira, convidando o povo para receber os caravaneiros.

NOVAS MENSAGENS DE SOLIDARIEDADE

O nosso conterraneo sr. Antonio José de Mello, residente em São Lourenço da Matta, escreveu ao sr. presidente João Pessôa, hypothecando sua solidariedade á chapa da Alliança Liberal.

—

O sr. presidente João Pessôa recebeu os seguintes telegrammas:

"Catende, 2 — Parahyba de parabens pelo exito alcançado pela excursão do querido presidente ao sul do paiz. Catende honrará a chapa liberal. Agora Costa Azevêdo reitera apoio execração governo Pernambuco. Abraços — Mario Oliveira, engenheiro usina".

"Capital, 2 — Adepto fervoroso causa liberal apresento v. exc. de volta viagem triumphal pelos Estados "leaders" do movimento de redempção republicana os meus votos de felicidades. — Luiz Freitas".

NOVO COMITÉ LIBERAL EM ALAGÔAS

O sr. presidente João Pessôa recebeu, de Batalha, no Estado de Alagôas, o seguinte officio:

Batalha, 24 de janeiro de 1930 — Exmo. sr. presidente João Pessôa — Communicamos a v. exc. que nesta data organizamos um comité cujo pretexto são as candidaturas de v. exc. e do dr. Getulio Vargas, á vice-presidencia e presidencia da Republica, respectivamente.

Solidarizando-se comvosco, os batalhaenses, para o melhor engrandecimento do vosso pleito, levam as assignaturas dos organizadores de uma causa, que fala aos nossos corações pelo maior desenvolvimento do paiz— O presidente do Comité — Nelson Bezerra da Costa, Pedro Rodrigues de Mello, vice-presidente, José Rodrigues de Mello, secretario; Joaquim Cardoso Assumpção, Aristides Correia Nunes, Antonio Simplicio Pereira Leite, Josias Pereira Leite, João Barbosa da Silva, Antonio Francisco de Bulhões, Joaquim Bezerra da Costa.

"O Norte"

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Januario Barreto, director-proprietario do "O Norte", communicando-nos que, tendo de ser demolido o predio onde tinha o referido matutino sua redacção e officinas, está o mesmo se mudando para a rua Cardoso Vieira.

Por esse motivo "O Norte" só voltará a circular no proximo domingo.

—::—

Escola de Aprendizes Artifices

No dia 1.° deste mez, reabriram-se todos os cursos da Escola de Aprendizes Artifices, subindo a matricula a 431 alumnos.

— Na proxima sexta-feira, 7 do corrente, pelas 15 horas, reunirão no alludido estabelecimento todos os alumnos que faziam parte da E. I. M. n. 274, a fim de tratarem da entrega de cadernetas de reservistas aos prestaram os respectivos exames.

—::—

VIDA JUDICIARIA

Revista de Jurisprudencia Brasileira

Offerecido pelo seu representante nesta capital, dr. Synesio Guimarães, recebemos o fasciculo n°. 15 dessa magnifica revista de assumptos juridicos que se publica no Rio de Janeiro, sob a direcção do illustrado jurista brasileiro dr. Astolpho Resende.

O fasciculo em apreço, que corresponde aos mezes de novembro e dezembro do anno findo, está completo de collaboração de nomes como os do ministro Pedro Santos e Geminiano Franca, Clovis Bevilaqua e Epitacio Pessôa.

Alem disso, a revista publica larga jurisprudencia de todos os tribunaes do paiz.

—::—

NECROLOGIA

D. Amelia Castor Affonso: — Com a edade de 72 annos, falleceu, antehontem, na villa de Soledade, a veneranda sra. d. Amelia Castor Affonso, viuva do sr. Generino Stanislau Affonso.

A extincta deixa duas filhas e um filho, o dr. Emiliano Stanislau Affonso, juiz de direito de Humaytá, Estado do Amazonas.

D. Amelia Castor pertencia á familia Castor C. Lima e Castor de Araujo, de Soledade, tendo numerosos parentes nesta capital.

O enterramento da pranteada senhora effectuou-se no mesmo dia, no cemiterio local.

Dr. Carlos Pessôa

Transcorreu a 31 de janeiro p. passado o anniversario natalicio do eminente sr. dr. Carlos Pessôa, chefe de partido dos mais prestigiosos no Estado. O anniversariante gosa o melhor conceito no Estado parahybano, pela austeridade immaculada de caracter que o distingue, pelo desprendimento e honestidade, de que tem dado as mais rutilantes demonstrações na agitada carreira politica. Na intelligencia maxima, na capacidade de trabalho inimitavel, este illustre homem publico, de grande popularidade e saber, se apresenta aos olhos do observador imparcial e competente, como um dos maiores cidadãos da patria brasileira, um dos queridos parahybanos em continua e proveitosissima actividade intellectual e politica.

Umbuseiro, 4 de Fevereiro de 1930. — *José Caldas.*

EDITAES

EDITAL DE CITAÇÃO — Juizo substituto. 3.º Cartorio. Comarca da capital. — O dr. Orestes Toscano Lisbôa, 2.º juiz substituto da comarca da capital, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tenham interesse que o dr. 2.º promotor publico denunciou de Antonio Alves de Souza, como incurso no art. 330, § 1.º do Codigo Penal, e como o alludido individuo não se encontra no logar da culpa, conforme certificou o official de justiça, encarregado da diligencia, pelo presente chama e cita o referido individuo para comparecer no dia 14 do corrente ás 9 horas, á sala das audiencias deste juizo, a fim de assistir á formação de sua culpa, a qual terá logar no dia acima mencionado ás 9 horas, no edificio do mosteiro de S. Bento, á avenida General Osorio, desta capital, ficando desde logo citado para todos os termos da culpa, até final sentença, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte aos 4 dias do mez de Fevereiro de 1930. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrevente juramentado o escrevi. Eu, João Cancio Brayner, escrivão do crime, subscrevo e assigno. (ass.) Orestes Toscano Lisbôa. Conforme ao original; dou fé. — Parahyba, 4 de Fevereiro de 1930. O escrivão, João Cancio Brayner.

—

EDITAL DE CITAÇÃO — Juizo substituto. Comarca da capital. 3.º Cartorio. — O dr. Orestes Toscano Lisbôa, 2.º juiz substituto da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, ou interessar possa, que por parte do 2.º promotor publico desta comarca, foi denunciado o individuo José Cyrino, como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal, e como o denunciado não se encontra no districto da culpa, conforme portou fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo e cito o dito denunciado, José Cyrino, para comparecer no dia treze (13) do corrente ás 9 horas, á sala das audiencias deste juizo, a fim de assistir a formação de sua culpa, a qual terá logar no dia acima mencionado, ás 9 horas no edificio do mosteiro de S. Bento, á avenida General Osorio, nesta capital, ficando desde já o supracitado individuo citado para os termos da culpa, até final sentença sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade da Parahyba aos 4 dias do mez de Fevereiro de 1930. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrevente juramentado o escrevi. Eu, João Cancio Brayner, escrivão do crime, o subscrevo e assigno. (ass.) Orestes Toscano Lisbôa. conforme ao original; dou fé. — Parahyba, 4 de Fevereiro de 1930. O escrivão, João Cancio Brayner.

Lyceu Parahybano — EDITAL N.º 1 — Exames de 2.ª época e admissão — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que, de 19 a 28 do corrente mez, estarão abertas nesta Secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de 2.ª época, os quaes deverão ter inicio no dia 5 de Março proximo. A' esses exames poderão concorrer: *a*) os alumnos do curso seriado que hajam sido reprovados na 1.ª época em uma ou duas materias de promoção ou final; *b*) os que não tenham podido por força maior prestar exame na 1.ª época; *c*) os candidatos aos exames de preparatorios, de accordo com o decreto 11.530, sem limitação e dependencia de materiaes; *d*) os candidatos aos exames de preparatorios, segundo o regime do decreto 5.303-A — observada a dependencia de materias.

Outrosim, nos mesmos dias e ás mesmas horas estarão tambem abertas as inscripções para os exames de admissão, que deverão se realizar em seguida aos de preparatorios e seriados, conforme a ordem e programma das Instrucções do Departamento Nacional do Ensino.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 5 de Fevereiro de 1930. — O secretario, *Maximiano Lopes Machado.*

EDITAL N. 28 — INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes:

Concurso de provimento — 3.ª categoria — Sexo masculino das villas de Catolé do Rocha e S. João do Rio do Peixe; sexo feminino da villa de Catolé do Rocha.

Concurso de remoção — 3.ª categoria, sexo masculino das villas do Brejo do Cruz e Santa Luzia do Sabugy e uma cadeira do grupo escolar da villa de Umbuzeiro.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de janeiro de 1930. — *José Eugenio Lins de Albuquerque,* chefe de secção.

—

EDITAL N. 29 — INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras rudimentares diurnas infra mencionadas são submettidas a concurso de provimento, no prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições requerendo exame das materias necessarias ao ensino, perante uma commissão nomeada pelo respectivo secretario, de accôrdo com as letras A, B ou C, do art. 24, do Decreto n. 1.484, de 30 de junho de 1927, que alterou o Regulamento da Instrucção Publica Primaria.

As cadeiras são as seguintes:

Sexo masculino dos povoados Varzea, do municipio de Santa Luzia do Sabugy; Belém e Olho dAgua, do municipio de Brejo do Cruz; Cacimba de Areia, do municipio de Patos; mistas dos povoados Nazareth e Lastro, do municipio de Souza; Desterro de Salamandra e Curema, do municipio de Piancó; Tavares e Patos, do municipio de Princeza; Cochixola, do municipio de S. João do Cariry; Ipueiras, do municipio de Alagôa do Monteiro e São Paulo, do municipio de Misericordia.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de janeiro de 1930. — *José Eugenio Lins de Albuquerque,* chefe de secção.

—

ALFANDEGA DA PARAHYBA — Edital de previo aviso, com o prazo de 30 dias — N°. 2 — Torna-se publico, de ordem da inspectoria da Alfandega, que se acham passiveis do determinado no art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, as mercadorias abaixo discriminadas, pelo que, convidam-se os seus donos ou consignatarios a despachal-as e retiral-as do armazem onde se encontram, no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão, sem que fique a ninguem o direito da reclamação.

1 caixa e quatro barricas de marca C. H. S. de ns. 71 a 75, vindas pelo vapor allemão "Arta", chegado a 23|7|1929;

3 pacotes, de marca 134 dentro de um triangulo, ns. 2 a 4, vindos pelo vapor inglez "Architect", entrado em 22|7|1929;

1 caixa de marca A. L. nº. 147, vindo pelo vapor Arnfried, de....... 17|7|1929;

1 tambor, marca M. M. & Cia., nº. 29, vindo pelo vapor "Sheridan", de 15|5|1929.

Alfandega-Parahyba, 29 de janeiro de 1930. **Domiciano N. Soares,** secretario.

—

EDITAL — 1º. juizo substituto da comarca da capital — O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1º, juiz substituto da comarca da capital da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que designou as quintas-feiras, pelas 13 horas, para terem logar as audiencias ordinarias deste juizo, no salão para esse fim já destinado, no edificio do antigo mosteiro de S. Bento. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos três dias do mez de fevereiro de 1930. Eu, Manuel Ribeiro de Moraes, escrivão o escrevi. (as.) Mauricio de Medeiros Furtado. Está conforme o original ao qual me reporto. Dou fé. Manuel Ribeiro de Moraes.

—

EDITAL — Segundo juizo substituto da comarca da capital — O dr. Orestes Toscano Lisbôa, 2º. juiz substituto da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que as audiencias ordinarias deste juizo (civeis e commerciaes) têm logar nos dias de quarta-feira, de cada semana, ás nove horas da manhã (ou no primeiro dia util que se seguir, quando porventura occorrer impedimento em virtude de feriado legal) no pavimento superior do edificio do antigo mosteiro de S. Bento, á avenida General Osorio desta cidade. E, para que todos saibam, mandei passar o presente edital, que será affixado nos logares de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 29 dias do mez de janeiro de 1930. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. Orestes Toscano Lisbôa.

Secção Livre

BANCO DO BRASIL — Concurso de habilitação — De ordem da Superior Administração deste Banco, faço publico que, a partir de hoje até 12 do corrente estarão abertas, no edificio deste Banco, á rua Barão do Triumpho, as inscripções para o concurso de habilitação que terá logar ás 8 horas do dia 16 do corrente no mesmo local e destinado á admissão de escripturarios a titulo precario e em commissão, para servirem nas agencias deste Banco.

O concurso constará de provas escriptas das seguintes materias:

Portuguez: — Redacção de carta commercial, sobre thema apresentado.

Francez: — Traducção de carta commercial, sem auxilio de diccionario.

Inglez: — Idem, idem.

Arithmetica: — Seis problemas sobre as principaes operações em uso no commercio.

Escripturação mercantil: — Lançamentos em geral.

Dactylographia: — Copia de trecho impresso (5 minutos).

Nota: — Em logar da prova de inglez, poderá ser feita a de allemão. A de italiano é facultativa e considerada extraordinaria. O candidato que desejar ser submettido a qualquer dessas provas deverá declaral-o no requerimento de inscripção.

A inscripção será resolvida mediante requerimento do interessado, sendo obrigatoria a menção do endereço e prévio exame de saúde por medico de confiança e designação do Banco.

Não será inscripto o candidato:

a) — que soffrer de molestia contagiosa ou de outra que o impossibilite de exercer as funcções;

b) — que tiver defeito physico que o inhiba de exercer o cargo, ou diminua a sua capacidade productiva, a juizo do Banco.

c) — que não tiver robustez physica sufficiente, revelada pelo indice, para supportar serviço de escriptorio por dez horas diarias.

d) — que tenha sido reprovado ha menos de seis mezes em concurso de admissão, realizado pelo Banco, se até a data da realização não houver decorrido esse prazo;

e) — que revele, desde logo, no acto da inscripção, não satisfazer qualquer dos restantes requisitos exigidos para a nomeação.

f) — que não provar residir nesta capital desde 6 mezes, pelo menos.

O candidato approvado deverá satisfazer ainda aos seguintes requisitos, verificados e provados, a juizo do Banco, antes da nomeação:

a) — comprovada idoneidade moral — entrega dos attestados de conducta passados pelas firmas ou empresas onde houver exercido sua actividade e, na falta, abonação de conducta por duas pessoas de respeitabilidade. A entrega desses documentos não impedirá a syndicancia, por parte do Banco, dos precedentes do candidato.

b) — idade minima de 18 annos e maxima de 29 incompletos — certidão do registro civil, feito em devido tempo, ou, na falta, a de baptismo.

c) —serviço militar — apresentação de caderneta de reservista do Exercito ou da Marinha, ou documento suppletorio. Quando a não possuir ou não estiver, por qualquer dos motivos previstos por lei e já reconhecidos pelas auctoridades militares competentes, isento do serviço militar, assignará compromisso de apresentar a caderneta de reservista dentro de 18 mezes, contados da data da posse, sem prejuizos dos serviços do Banco, sob pena, na falta, de ser cancellada a nomeação.

d) — carteira de identidade — apresentação da que fôr passada pela policia local.

e) — retratos — entrega de três, com as dimensões de 0,03x0,04.

O candidato que não satisfizer qualquer das condições enumeradas, a juizo do Banco, não poderá ser nomeado.

Fica de nenhum effeito a approvação em concurso, desde que a nomeação do candidato não se verifique dentro de um anno, contado da data da realização.

A posse se verificará dentro de trinta dias, contados da data da nomeação, sob pena, na falta, de cancellamento desta e da approvação em concurso.

Parahyba, 2 de fevereiro de 1930. Durval Marinho da Silva, gerente.

MONTEPIO DO ESTADO — O director-presidente do Montepio do Estado faz sciente que, em sessão de hoje, a nova directoria resolveu, alem de outras medidas importantes, o seguinte:

1 — que mais uma vez sejam convidados os inquilinos em atrazo a virem saldar os debitos de seus alugueis, dentro do prazo de trinta dias, sob pena de serem os seus nomes publicados na imprensa e procedida a cobrança judicial;

2 — que todos os inquilinos apresentem um fiador idoneo, no caso de não preferirem assignar o competente contracto de locação;

3 — que seja dispensado o cobrador dos alugueis, ficando todos os inquilinos obrigados a realizarem os seus pagamentos ao director-thesoureiro, Maximiano da Franca Filho, na thesouraria da Secretaria da Fazenda.

Sala da directoria do Montepio do Estado, no edificio da Secretaria da Fazenda, aos 2 de janeiro de 1930. **Conego Mathias Freire**, director-presidente.

—

AVISO — Aos srs. chauffeurs — A empresa de conservação e construcção de estradas de rodagem, neste Estado, avisa aos srs. chauffeurs a conveniencia de apresentarem no posto de chegada immediata o talão de pagamento da taxa de viação effectuada no posto de passagem anterior, a fim de que evite dupla cobrança, pois que a prova material de haver pago a alludida taxa é o referido talão. Para que desappareçam os abusos e reclamações constantes publicamos, no orgam official, este aviso com o visto do fiscal das Estradas.

Parahyba, 1 de janeiro de 1930.
Visto: Coêlho Sobrinho, engenheiro fiscal.

—

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Fernandes & Cia., estabelecidos nesta capital, desde 6 de abril de 1922 e com firma registrada na Junta Commercial do Estado, sob nº. 879, declaram que não se entende com a sua firma a que se diz recentemente organizada, nesta praça, sob a denominação de Fernandes & Cia. Ltd.

Declaram ainda que usarão dos meios legaes, por qualquer damno que lhes venha trazer a organização de firma identica á sua, fazendo confusões em seus negocios commerciaes. — Fernandes & Cia.

—

CURSO PRIMARIO PARTICULAR — Avisa-se aos srs. paes de familia, que a 10 de fevereiro se achará aberto na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", um curso primario que funccionará das 7 ás 11 horas, ministrado pelas professoras Thereza Lyra, Jacy e Sellir Tolêdo, sob a direcção da professora de didactica da Escola Normal d. Francisca da Ascenção Cunha.

Serão dadas aulas de gymnastica pelo professor Aluysio Xavier. — Pagamento adeantado: 15$000 mensaes.

Os interessados queiram se dirigir á rua Duque de Caxias, 67, ou des. Peregrino, 73.

—

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — BANCO CENTRAL — 1.º dividendo — Havendo este Banco terminado o s/ primeiro balanço, realizado em 31 de dezembro p. findo, convidamos os srs. accionistas a virem receber em n/ séde, á rua Maciel Pinheiro n.º 264, 3% de dividendo sobre s/ acções e quotas realizadas até 30 de setembro de 1929, de accordo com o art. 11 dos n/ Estatutos.

Parahyba, 18 de janeiro de 1930. — Pelo Banco Central, **Octavio Bezerra**, director-secretario.

—

ESCOLA "REMINGTON OFFICIAL — De ordem da directoria deste estabelecimento, aviso que se acham abertas, até o dia 15 do corrente, as inscripções para o concurso de Dactylographia a realizar-se no proximo mez de março. As matriculas para a referida materia, bem como, Tachygraphia, Escripturação Mercantil, Linguas e Mathematica são permanentes. Aulas diurnas e nocturnas. Rua Duque de Caxias, nº. 78. A secretaria, Auta P. de Figueirêdo.

—

AOS DEVEDORES DO MONTEPIO — A nova directoria do Montepio do Estado, em sessão de hoje, resolveu que sejam cobrados os juros de móra (6% ao anno) a todos os seus devedores, calculando esses juros sobre as prestações vencidas e não pagas, até 31 de dezembro proximo findo, e sobre as que se venceram do dia 1º. do corrente mez em deante, cujo pagamento não seja feito em dia.

Directoria do Montepio do Estado da Parahyba, aos 20 de janeiro de 1930. **Conego Mathias Freire**, director-presidente.

—

BOLSA PERDIDA — Gratifica-se a quem encontrou uma bolsa de senhora, contendo mais ou menos 60$000 em dinheiro, uma fivela para vestido e outros objectos, perdidos no dia da chegada do dr. João Pessôa, no lugar onde falou o dr. Antonio Bôtto.

Quem encontrou póde levar á rua Aristides Lôbo nº. 11, que será generosamente gratificado.

—

CURSO PARTICULAR — Margarida M. de França Navarro e Eurydice Salles Pereira, professoras tituladas pelo Collegio N. S. das Neves, avisam aos srs. paes de familia que a 1.º de fevereiro iniciar-se-á o curso primario o qual terá o 2.º e 3.º gráos accrescidos de Desenho, Musica e Trabalhos.

Ensinam Piano e Pintura. — Informações á Praça Commendador Felizardo, 11, ou á rua Almeida Barreto, 47.

—

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. contractualmente em 2:000$000, de **Banco auxiliar do povo — Campina Grande .— Primeiro .dividendo .—** Convidamos todos os accionistas desta cooperativa de credito a virem receber 12% a/a na proporção de suas prestações realizadas, de dividendo que lhes coube no balanço effectuado em 31 de dezembro do anno findo, em n/séde no Largo do Rosario nº. 124, desta cidade.

Campina Grande, 20 de janeiro de 1930. Manuel Feliciano, presidente. Tertuliano Barros, gerente.

—

AVISO — Repartição de Aguas e Esgotos — Para orientar os concessionarios quanto aos preços que devem pagar aos installadores dagua pelos serviços contractados, a Repartição avisa que o dia de trabalho de uma turma deve ser computado no calculo no maximo a 20$000. A mesma base pode ser empregada para os concertos, tendo em vista o dia de 8 horas.

Outrosim, avisa que os serviços de intallações e concertos de esgotos continuam privativos da Repartição, não tendo havido nenhuma alteração nos trabalhos dessa secção.

—

"CREDITO MUTUO PREDIAL" — Resultado completo do sorteio realizado em 4 de fevereiro de 1930. — Premio maior em moveis no valor de réis 2:000$000: 4.651 Maria do Carmo Macena (capital.)

Premios menores em moveis no valor de réis 50$000: 0.982 Francisca Silva Brandão (capital); 4.338 Virgilia Miranda (Cabedello); 0.235 Maria Albuquerque (capital); 1.176 Carlos Lins (capital); 3.620 Laura Maria Santos (capital).

Parahyba, 4 de fevereiro de 1930. (Assignado) João Luiz dos Santos Coêlho, fiscal do Governo Federal. P. p. de Chaves & Cia., Francisco Vieira da Motta, gerente.

—

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 4:

11.963	Capital	50:000$000
2.267		10:000$000
12.480		5:000$000

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Quarta-feira, 5 de fevereiro de 1930 | NUMERO 29

TELEGRAMMAS

Viajante illustre

RIO, 4 — Segue hoje para o Rio Grande do Sul, a bordo do "Itanagé", o senador Vespucio de Abreu. (A União).

—

Fallecimento

RIO, 4 — Falleceu no hospital central o major do exercito Antonio Dalencourt. (A União).

—

NOVA YORK, 4 — Communicam de Sandberg, California, que o celebre aviador Lindberg que se contava ter sido victima de um desastre de aviação foi encontrado illeso e o seu apparelho em perfeito estado. (A União)

—

Conflicto entre a policia e o exercito

ARACAJU, 4 — O presidente do Estado e o commandante do 28 B. C. combinaram mandar apurar a responsabilidade no pequeno conflicto entre praças do exercito e a policia, do qual resultou a morte de um policial. (A União).

—

Falleceu o ministro das Obras Publicas

ROMA, 4 — Falleceu o sr. Michele Bianchi, ministro das Obras Publicas. Preparam-se imponentes funeraes. (A União).

—

A segunda galera romana arrancada ao lôdo do lago de Nemi

ROMA, 4 — Os escaphandristas annunciam que a segunda galera romana do lago Nemi, que começou a emergir quinta-feira, está coberta de lama em mais de um terço. Apenas o lado direito está livre. A estructura geral é identica á primeira galera. O lado direito está em bôas condições, apparecendo já cinco e meio pés acima da lama. Os mergulhadores descobriram um montão de pedras no centro da galera, o que leva a concluir que o seu naufragio foi propositado.

Encontraram tambem um gancho de ferro com que o antiquario Borghi tirava fragmentos das decorações para S. Santidade. (A União).

—

Reina grande pesar pela morte de Bianchi

ROMA, 4 — E' grande o pesar pela morte de Bianchi. Antes de fallecer Bianchi recebeu a bençam do Papa, que lhe foi administrada pelo proprio sacerdote que lhe ministrou os ultimos sacramentos. Os funeraes de Bianchi serão celebrados amanhã, ás 15 horas. O caixão funebre será carregado pela alta officialidade da milicia fascista. Tudo se prepara para que esses funeraes tenham a maior imponencia. (A União).

—

O chefe do gabinete austriaco em Roma

ROMA, 4 — Conforme foi annunciado, chegou o chanceller Schober, da Austria, o qual é chefe do governo austriaco. A recepção foi concorridissima. A' tarde o sr. Schober será recebido em audiencia pelo sr. Mussolini. Ainda hoje realizar-se-á no Theatro Real da Opera uma serata em sua honra. (A União).

—

Nova lei sobre o casamento civil

SANTIAGO, 4 — Foi promulgada a nova lei sobre o casamento civil, o qual, de agora por deante, deverá ser realisado sómente até os primeiros dias depois do acto religioso. (A União).

—

Terrivel incendio

SANTIAGO, 4 — Violento incendio surgido na casa de penhores da firma Olande Fernandez & Cia., á rua San Diego, estendeu-se rapido aos predios visinhos onde funccionavam uma pharmacia, uma padaria e mercearia, um armazem e uma residencia particular. Os prejuizos foram totaes, calculados em um milhão de pesos. (A União).

—

Uma merecida distincção

SANTIAGO, 4 — O Instituto Central dos Architectos do Brasil concedeu o titulo de membro honorario ao architecto chileno Ricardo Gonzalez. O respectivo diploma será entregue no Rio de Janeiro, por occasião da realização do 4º Congresso Americano de Architectura. (A União).

—

Officiaes executados

LONDRES, 4 — Informam de Riga que a policia secreta executou cerca de 500 antigos officiaes de marinha, que se encontravam recolhidos em varias prisões do Estado. (A União).

—

O 117 anniversario da Batalha de San Lorenzo

BUENOS AIRES, 4 — Commemorou-se hontem, no quartel do Regimento de Granadeiros, o 117 anniversario da batalha de San Lorenzo. A ceremonia esteve brilhantissima, com a assistencia de altas patentes do exercito, marinha e muitas pessoas gradas. (A União).

—

Violento temporal varre as costas portuguezas

LISBÔA, 4 — Chegaram ao Téjo, muito avariados, os navios "Everleigh", inglez e "Lobito", portuguez, victimas da terrivel tempestade que tem varrido as costas portuguezas.

O "Lobito" lutou 24 horas contra a furia do mar e o "Everleigh" sahiu avariadissimo, ficando damnificadas suas baleras de ponte de commando. Chapas de ferro do casco mostram-se amolgadas em varios pontos. Alguns tripulantes estão feridos. Um foi recolhido ao hospital.

O commandante do "Everleigh" foi salvo em circumstancias impressionantes pelo seu immediato, que é o capitão Taylor, ex-commandante do "Paris-City", que salvou os aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral, perto de Fernando de Noronha, na occasião em que realizavam o seu vôo atravez do Atlantico. Os tripulantes dos dois navios narram o grande temporal. Nenhum navio poderá ter arrostado impunemente a violencia das aguas atlanticas nos ultimos dias. (A União).

—

PORTO, 4 — Por motivo dos temporaes ficou gravemente obstruida a entrada do porto de Leixões, a qual só dá passagem actualmente a navios de calado inferior a seis pés e meio.

Informam de Setubal que desappareceram alli quatro pescadores. (A União).

—

A directoria do Aero Club, de Madrid, renunciou ao mandato

MADRID, 4 — A direcção do "Aero Club, deante da onda de protesto, levantou a expulsão de Ramon Franco, resolvendo annular seu acto. Em seguida, porém, apresentou sua demissão collectiva. (A União).

A Caravana de João Neves da Fontoura na Bahia

S. SALVADOR, 4 — Realizou-se um comicio no cruzeiro de S. Francisco, o qual teve inicio ás 5 1/2 da tarde, perante uma assistencia calculada em 10.000 pessoas.

O aspecto era imponentissimo.

As casas da visinhança estavam apinhadas de familias.

Os oradores para chegarem ao ponto designado tiveram enorme difficuldade. A multidão fremia de enthusiasmo incontido.

Abriu o comicio o dr. Viliobaldo Campos, presidente do Comité Central deste Estado, proferindo bella oração. Substituiu-o na tribuna o sr. João Gustavo, presidente do Comité Universitario. Após falaram os academicos Pereira Reis e Arnaldo Silveira. Em seguida discursou o sr. Izidro Bispo, presidente do Comité Operario.

O sr. Lustosa Aragão falou após, proferindo eloquente oração que arrancou estrepitosos applausos. Discursou ainda o sr. Cosme Farias, que empunhava a bandeira dos farrapilhas. Finalmente o sr. Dario Crespo assomou á tribuna, sendo recebido com calorosas palmas. Feito silencio o orador começou dizendo sentir grande emoção no momento em que falava tendo ao lado a bandeira gaúcha e do outro a figura mascula do sr. J. J. Seabra.

O povo rompeu em delirantes e demoradas acclamações.

Reiniciando seu discurso o orador continuou sempre arrebatando o auditorio com a eloquencia de suas palavras vibrantes. O discurso foi longo. Terminada a oração do sr. Dario Crespo, o sr. J. J. Seabra apparece na saccada transformada em tribuna.

Foi esse um momento de grande emoção. O povo acclamou longamente o velho republicano e grande brasileiro, que difficilmente poude começar seu discurso, interrompido a todo instante por calorosas ovações.

O sr. J. J. Seabra falou cerca de quinze minutos, com voz forte e retumbante. Seu discurso não poude ser tachygraphado devido ás fortes acclamações que o interrompiam.

Findo o comicio os oradores desceram do sobrado de onde falaram, vindo para a rua a fim de tomar seus automoveis.

A multidão cercava os oradores, formando-se então imponente passeata, que se dirigiu para o Hotel, á rua Chile. O povo organizou cordões de isolamento, indo ao centro o sr. J. J. Seabra, acompanhado da multidão em delirio.

Chegando á praça Rio Branco appareceu a policia, que não queria deixar a passeata proseguir. Nesse momento o povo protestou fortemente, portando-se com notavel altivez, sendo grande o trabalho para evitar serio conflicto, a ponto do delegado Chagas Filho apparecer para dar satisfações, pedindo calma. O povo, porem, exaltado, espancou varios soldados, sendo impossivel á policia manter o cerco.

O povo rompeu-o, proseguindo em passeata até á porta do Hotel Nova Cintra, onde o sr. Joel Presidio falou.

Houve difficuldade para se conseguir silencio. A multidão ovacionava num transbordante enthusiasmo os proceres liberaes.

O orador iniciou sua oração dizendo: "E' com gestos desta natureza, com attitudes deste quilate, que sempre começam as revoluções. E' com a impetuosidade desta bravura que triumpham as revoluções.

Este acontecimento vale por um aviso aos despotas que devem vêr nesta attitude um ensaio significativo para a grande parada de 15 de novembro, quando havemos de, com o nosso civismo, levar ao Cattete os srs. Getulio Vargas e João Pessôa".

O discurso do sr. Joel Presidio inflammou a multidão, sendo o orador interrompido numerosas vezes pela vibração popular.

O sr. J. J. Seabra falou ainda, pronunciando empolgante e violentissimo discurso, fazendo o povo delirar.

Falou mais, por insistencia da multidão, o sr. Lustosa Aragão, que pronunciou breves palavras de fogo e eloquencia, arrancando grandes applausos. O orador terminou pedindo ao povo que se dissolvesse.

Hoje realizará sua conferencia o sr. Neves da Fontoura, no mesmo local do comicio, á noite, estando a praça illuminada. Reina o maior interesse popular em ouvir a palavra do "leader" gaúcho. Amanhã a caravana seguirá de avião para Ilhéos, regressando na sexta-feira. (A União).

O "habeas-corpus" do desembargador

(Conclusão da 1ª pagina)

pirito politico e os intuitos facciosos que animavam o pedido eram tão flagrantes que ninguem teria o direito de dizer-se illudido.

O exotismo do recurso está evidente e só poderia medrar numa atmosphera como a nossa, saturada de prevenções e interesses contrariados. Todo mundo conhece, por exemplo, os actos de prepotencia praticados no vizinho Estado do sul pelo sr. Estacio Coimbra. Comtudo, nunca ninguém ousou alli perpetrar a heresia juridica de requerer "habeas-corpus", sob qualquer fundamento. Porque todos sabem que em Pernambuco existe um juiz federal da integridade e da expressão mental do dr. Cunha Mello.

Entretanto, aqui, o desembargador Heraclito recorre ao juiz federal, numa materia de exclusiva competencia da justiça estadual, e este, sobrepondo-se áquelle poder, e passando por cima do Supremo, a quem o requerente competia recorrer, caso fôsse denegada a ordem, toma conhecimento do pedido e o concede, enchendo de um ar de escandalo os circulos forenses.

Mas resta-nos a esperança de que ainda ha justiça no Brasil. O "habeas-corpus" vae ser recorrido, e o pronunciamento imparcial do Supremo Tribunal Federal ha de mostrar na sua nudeza todo o despauterio da medida.

A mais alta côrte de justiça do paiz vae conhecer, atravez dessa ordem sui-generis, como é que se está fazendo justiça na Parahyba.

Lá será demonstrado o quanto vale essa medida, cuja obtenção constitue para o desembargador Heraclito uma façanha de ephemera duração.

O mais triste, porém, de tudo isso, é que, assim humilhada a justiça estadual, ainda apparece um desembargador que, incapaz de dissimular os despeitos pessoaes que lhe trabalham o espirito, comparece á sessão do Superior Tribunal, para apresentar moção de solidariedade ao desembargador Heraclito.

Vejam os parahybanos a que extremos arrastam as paixões e interesses offendidos. Offendidos porque o governo não consentiu que um genro desse desembargador continuasse a villipendiar a justiça em São João do Cariry, enlameando a toga na podridão moral de José Gaudencio. E offendidos ainda porque a nova directoria do Montepio descobriu tudo quanto havia de irregular na occupação da casa pertencente áquella instituição, pelo mesmo desembargador.

Desembargador, tome o nosso conselho. Vá para o Tribunal e vote com serenidade. Deixe em casa as suas paixões e seus odios pequeninos e absolutamente injustificaveis.

O governo não seria digno dos parahybanos se só fizesse justiça contra os pequenos, e deixasse os juizes, **só porque são genros dos desembargadores**, perturbar a vida honesta dos municipios.

O Correio, com o Telegrapho, está desviando a correspondencia que não agrada ao governo

A Praça de Santos, que tem á sua frente a combatividade moça e vigorosa de Raphael Corrêa, insere em seu numero de 16 de janeiro ultimo, esta nota de condemnação, ao faccciosismo politico a que se entregam nesta hora os prepostos do governo federal a serviço da candidatura do Cattete:

"Ha poucos dias noticiamos aqui a pouca vergonha que se está verificando no Telegrapho Nacional com o desvio dos telegrammas politicos. Agora temos a referir identico abuso praticado pela repartição dos Correios.

Ha um mez, seguramente, não recebemos o **Diario da Manhã** e o **Diario da Tarde**, de Recife e **A União**, da Parahyba.

São jornaes alliancistas de grande repercussão no Nordeste. Por isso mesmo o governo não quer que elles cheguem ao sul. E como o governo não tem escrupulos e serve unicamente aos seus odios e ambições, manda que o Correio desvie do destino aquelles jornaes, embora o dinheiro da taxa postal continue a entrar para o Thesouro".

Deputado Carlos Pessôa

Encontra-se nesta capital, vindo de Umbuseiro, o nosso distinguido representante na Camara federal deputado Carlos Pessôa.

O acatado congressista esteve hontem em visita ao sr. presidente João Pessôa.

—::—

"No Rio Grande a intervenção será a revolução"

(Conclusão da 1.ª pagina)

lar como cidadão. Dir-lhe-hei, como presidente do Estado, que o exercicio do livre voto ha de ser rigorosamente garantido aqui, como sempre foi.

E' necessario isso. A Nação é liberal porque anseia por uma renovação dos nossos costumes. E é a urna a pedra angular dessa redempção.

Despedi-me. O dr. Getulio Vargas indagou quando voltava ao Rio a caravana que vae ao Chile. Dei-lhe a informação pedida. E sua excellencia, estendendo-me a mão, pronunciou em vóz firme:

— Então, até lá! Até o Rio!"

O anniversario do presidente João Pessôa

Por occasião da passagem do seu natalicio, recebeu o sr. presidente João Pessôa, a bordo do "Orania", o seguinte radiotelegramma:

"Rio — Bordo "Orania" presidente João Pessôa — Commissão executiva Alliança Liberal apresenta v. exc. cordiaes felicitações seu anniversario associando-se justas homenagens lhe são prestadas seus companheiros viagem membros brilhante caravana que vae levar aos irmãos do norte segurança victoria grande causa nacional. — **Affonso Penna Junior**, presidente".

Radiographaram ainda a s. exc. as seguintes pessoas:

Dr. Joaquim Pessôa, deputado Getulio Nobrega, dr. Luiz Mendes, Vicente Costa, Oswaldo Pessôa e esposa, dr. Guilherme da Silveira, José Maranhão e esposa, deputado Lindolpho Collor, deputado Affonso Penna Junior, dr. Raul Faria, Reinaldo de Almeida, Bento de Oliveira, dr. Giovani Gioia, cel. Severino Amorim, Raffaele Abenante, Companhia Commercio e Industria Kroncke, dr. Sá e Benevides e familia, o gerente e funccionarios do Banco do Estado da Parahyba, dr. San Juan, Daniel de Araujo, dr. José Americo de Almeida, prefeito Avila Lins, tenente-coronel Aragão Sobrinho, dr. Adhemar Vidal e Murillo Lemos.

Por cartas e cartões cumprimentaram o chefe do governo os srs. Leoncio Mousinho, desta capital, João Baptista Palermo, do Rio de Janeiro.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Abrindo credito especial á Secretaria da Fazenda;

Approvando o projecto de alargamento da rua Maciel Pinheiro e prolongamento da rua Gama e Mello e desapropriando por utilidade publica os predios e terrenos por elle attingidos;

Approvando o projecto de alargamento da rua Padre Meira, desta capital, e desapropriando os predios e terrenos por elle attingidos;

exonerando o sargento Francisco Ribeiro de Araujo do cargo de subdelegado do districto de S. João do Rio do Peixe;

nomeando, para o substituir, o sargento Severino Clementino Leite;

exonerando o sargento Severino Clementino Leite do cargo de subdelegado da circumscripção de São Mamede, no districto de Santa Luzia do Sabugy;

nomeando, para o substituir, o sargento Francisco Ribeiro de Araujo.

—

O dr. Adhemar Vidal, secretario do Interior, assignou hontem os seguintes actos:

Exonerando Antonio de Almeida do cargo de inspector administrativo do ensino na povoação de Espirito Santo, do municipio de Sapé;

nomeando, para o substituir, Eurico Nabuco Uchôa.